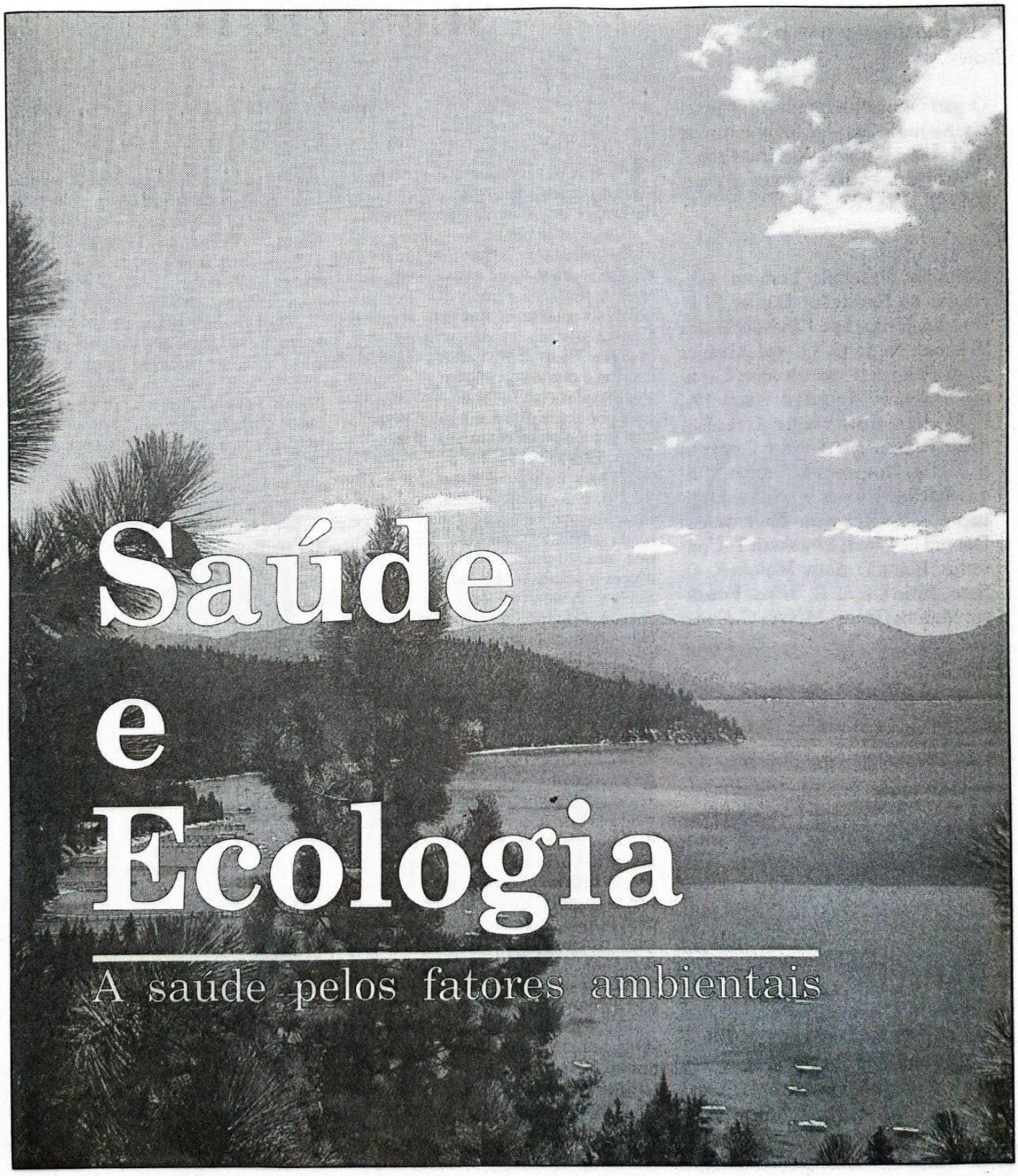
OBSERVADOR DA VERDADE

MAIO-JUNHO/92 - ANO 52 - Nº 3



Saúde e Ecologia

A saúde pelos fatores ambientais

OBSERVADOR
DA VERDADE

nº 3 - MAI-JUN/92 - ANO 52

Editado Bimestralmente

Órgão Oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia - Movimento de Reforma no Brasil. Dedicado à proclamação dos mandamentos de Deus e da fé de Jesus.

Editoria: Pasquale Lemmo. **Gerência de Redação:** Daniel S. F. Boarim. **Redação e Revisão:** Isaías S. Lima; Nélia G. Lovro; Alvaner S. A. Feitosa. **Consultoria:** Olyntho S. Soares. **Arquivo:** Raquel A. F. Martins. **Editoria de Arte:** Elinaldo F. Souza. **Desenho:** Emerson S. Freire; Diógenes R. Farias. **Diagramação:** Elizeu N. Silva. **Digitação e Editoração Eletrônica:** Débora C. Lima; Elizabeth T. Contreras; Iliana D. Sato; Malton K. D. Sato, Júlio César B. Silva. **Fotolito:** Marcos Farias; Moisés G. Lima.

Edições Vida Plena

Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente" - Caixa Postal 135 - Rua Flor de Cactus, 140 - Jardim Quinta da Boa Vista - Itaquaquecetuba, SP - CEP 08580. Tel. (011)464-3888; Fax (011)464-3922.

Gerência Geral: Geremias P. Nunes. **Gerência Gráfica:** Roberto A. Sato. **Gerência de Finanças:** Osvaldo R. Orphão. **Secretaria:** Ercília R. Ramos; Ester S. Magalhães; Iraci Pereira; José C. Souza.

Editorial

NOSSO MARAVILHOSO SUBSTITUTO

Pasquale Lemmo

Triste e desesperadora é a condição daqueles que se encontram longe de Deus e de Sua graça perdoadora.

Em suas lamentações sobre a condição desoladora do povo de Judá, que retrata a situação do pecador impenitente, o profeta Jeremias diz:"Por que, pois, se queixa o homem vivente? Queixe-se cada um dos seus próprios pecados." Lm 3:39. Esdras, o grande escriba e doutor da lei, em sua oração intercessória em favor do povo afirma que, por causa disso, ninguém poderia em sua culpa permanecer diante de Deus. Esdras 9:15.

"Deus é fogo consumidor" (Hb 12:29), e ao pecador endurecido que imagina que "fortalece a sua vida com a sua própria iniqüidade" (Ez 7:13), que "se compraz em seus ídolos detestáveis e abomináveis" (Ez 11:21), o Senhor responderá "segundo a multidão de seus ídolos" (Ez 14:4), e fará cair "sobre suas cabeças as suas obras" (Ez 11:21).

Há, todavia, um bálsamo divino para essa situação. Justamente àqueles que dedicaram seus talentos e energias para satisfazer os desejos do diabo (Jo 8:44), é oferecida a graça e a libertação de jugo tão terrível, o jugo do pecado. Eis a mensagem do profeta Isaías a todos os que se acham presos no pecado, mas desejam a libertação: "Mas assim diz o Senhor: Por certo que os presos se tirarão ao valente e a presa do tirano fugirá, porque Eu contenderei com os que contendem contigo, e salvarei os teus filhos." Is 49:25. "Olhai para mim, e sede salvos, vós, todos os termos da terra; porque Eu sou Deus, e não há outro." Is 45:22.

"É a glória de Deus envolver os seres humanos pecadores arrependidos nos braços do Seu amor, ligar suas feridas, purificá-los do pecado e vestilos com os vestidos da salvação." PR 668.

Como é possível a um Deus tão justo, santo e zeloso por Sua lei operar tal mudança de situação em nosso favor ? Como foi possível a misericórdia triunfar sobre o juízo? (Tiago 2:12). E Deus manter a justiça da Sua lei e ao mesmo tempo estender o perdão ao pecador arrependido? (Rm 3:26).

"Foi o amor pelos pecadores que levou Cristo a pagar o preço da redenção. 'Viu que ninguém havia, e maravilhou-Se de que não houvesse intercessor'; nenhum outro poderia resgatar os homens e mulheres do poder do inimigo; 'que o Seu próprio braço Lhe trouxe a salvação, e a Sua própria justiça O susteve.' Is 59:16." PR 692.

Aos nossos primeiros pais foi dada a promessa: "Porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a Sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar." Gn 3:15. Esta promessa de libertação e vitória através do sacrifício de Cristo é também oferecida a todos os filhos da fé. "De mim Te aproximaste no dia em que Te invoquei; disseste: Não temas. Pleiteaste, Senhor, a causa da minha alma, remiste a minha vida." Lm 3:57,58. Por essa fé somos sarados, justificados. Is 53:4,5.

"Como substituto e garantia pelo pecado do homem, Cristo sofreria sob a justiça divina. Ele compreenderia o que a justiça significa; saberia o que significa para o pecador estar sem intercessor na presença de Deus." PR 691.

Para que finalidade Cristo se tornou nosso substituto? A compreensão deste assunto é vida eterna. Meditemos, a propósito, nos seguintes versos: Is 53:12up, 11up; Rm 3:25; revelam-nos o primeiro grande objetivo da graça de Cristo, que é oferecer-nos o perdão. Os textos de Hb 8:8-12; Rm 8:4; Ez 36:24-26 apresentam-nos o segundo grande objetivo: Na nova aliança, Sua graça habilita o homem a guardar a lei.

OBSERVADOR
DA VERDADE
MAIO-JUNHO/92

NESTE NÚMERO

"... a Mim o fizestes"

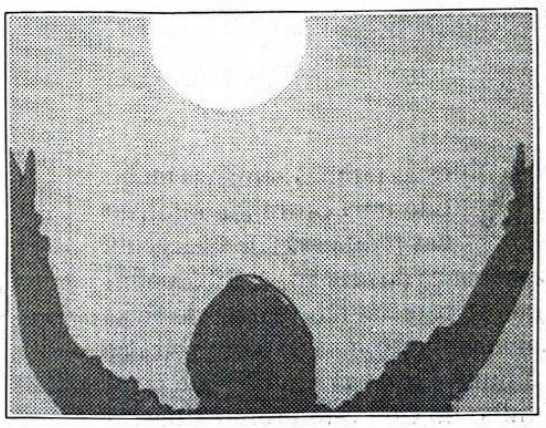
Beneficiando a outros, somos beneficiados. Não há melhor maneira de desenvolver os atributos cristãos. Nossa influência deve ser positivamente espiritual.

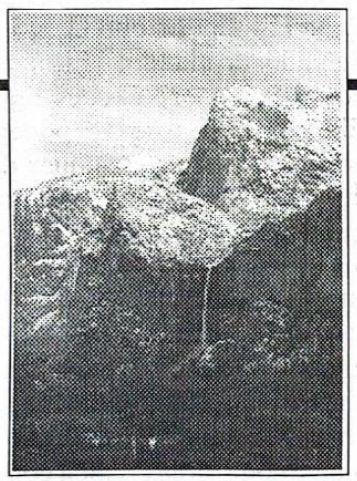
Pág. 5

O culto ao Sol

Não se trata apenas de uma idolatria praticada por um povo perdido no passado. Há hoje uma nova forma de adoração do Sol!!

Pág. 13





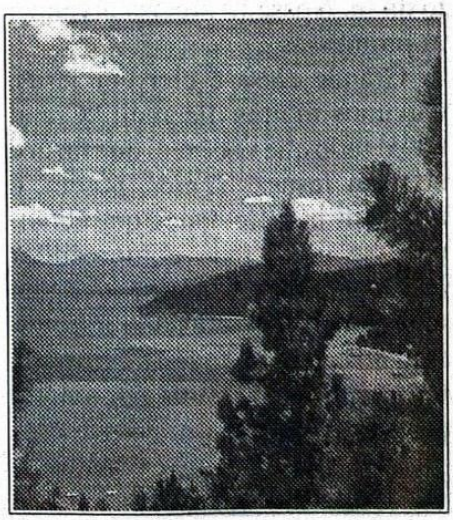
Saúde e ecologia

A ecologia do ser humano aguarda melhor compreensão e consideração.
Não só a saúde do planeta depende do respeito às leis da natureza. Principalmente a nossa saúde guarda esta dependência.

Pág. 19

ÍNDICE

Editorial 2
O verdadeiro significado de "crer em Jesus" 4
"... a Mim o fizestes" 5
José Bates e o sabádo 9
As primícias pertencem a Deus 11
O culto ao Sol 13
Saúde e ecologia 18
Notícias 21



O Verdadeiro Significado de "Crer em Jesus"

Ellen G. White

Nestas últimas semanas tenho tido uma profunda intuição das promessas de Deus e da esperança do cristão. A Bíblia nunca me pareceu tão repleta de ricas gemas de promessas como nestas últimas semanas. Parece que o orvalho do Céu está pronto a descer sobre nós e refrigerar-nos, se tão-somente nos apropriarmos das promessas. Jamais poderemos vencer nossas próprias tendências naturais sem o auxílio do Céu, e o precioso Jesus Se coloca bem ao nosso lado, para nos ajudar nesta obra. Diz Ele: "Eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos." Mateus 28:20. É necessário que creiamos justamente o que Cristo disse. Nossa fé precisa abranger as promessas....

Grande coisa é crer em Jesus. Ouvimos muitos dizerem: "Creia! creia! tudo que você tem que fazer é crer em Jesus." Temos, porém, o direito de indagar: Que é que abrange esse crer? Que compreende? Existem entre nós muitos que têm uma fé nominal, mas não introduzem no caráter essa fé.... Temos de ter aquela fé que opera por amor e purifica a alma, a fim de que essa crença em Cristo nos leve a pôr de lado tudo que seja ofensivo à Sua vista. A menos que tenhamos essa fé que opera,de nada nos valerá. Podereis admitir que Cristo seja o Salvador do mundo; é Ele, porém, o vosso Salvador? Credes hoje que Ele vos dará força e poder para vencerdes todo e qualquer defeito de vosso caráter?... Existem hoje muitos que poderiam estar muito mais adiantados, se tivessem possuído essa fé....

Grande coisa é crer em Jesus. Ouviremos muitos dizerem: "Creio! creio! tudo que você tem que fazer é crer em Jesus." Temos, porém, o direito de indagar: Que é que abrange esse crer? que compreende?

Temos que aprender individualmente essa lição de confiança especial em nosso Salvador. Devemos confiar em nosso Pai celestial justamente como uma criança confia em seus pais terrestres, e crer que Ele está operando nosso bem em todas as coisas; e que todo grito de luta e todo esforço contra o adversário de nossa alma penetra no ouvido do Senhor dos Exércitos, e que Ele nos enviará socorro toda vez que dele precisemos. Ele nos ajudará a vencer toda tentação, se O invocarmos, com fé. É esta a lição que devemos aprender.

Posso confiar em meu Salvador; Ele me salva hoje; e enquanto luto para vencer as tentações do inimigo, Ele me dá graça para vencer. — — MS 5, 1886.

"... A Mim o fizestes."

Geraldo B. Cardoso

Se quisermos as maiores bênçãos, busquemos o maior bem para o nosso próximo.

"Entre os judeus a questão: 'Quem é o meu próximo?' suscitava disputas intermináveis. Não tinham dúvidas quanto aos gentios e samaritanos. Estes eram estrangeiros e inimigos. Mas onde deveria ser feita a distinção entre seu próprio povo, e entre as diferentes classes da sociedade? A quem deveriam o sacerdote, o rabino, o ancião, considerar seu próximo? Consumiam a vida num ciclo de cerimônias para se purificarem. Ensinavam que o contato com a multidão ignorante e descuidada causaria uma 'mancha' que requeria fatigantes esforços para remover. Deveriam eles considerar 'impuro' seu próximo?" PJ 376.

A parábola do bom samaritano veio em um momento oportuno e ao mesmo tempo inspirada pela pergunta de um doutor da lei a Cristo:

"Quem é meu próximo?" (Lucas 10:25-37).

"Dando esta lição, Jesus apresentou os princípios da lei de maneira direta e incisiva, mostrando aos ouvintes que eles tinham negligenciado a prática destes princípios. Suas palavras eram tão definidas e acertadas que os ouvintes não podiam achar oportunidade de contestá-las. O doutor da lei não encontrou na lição nada que pudesse criticar. Seu preconceito a respeito de Cristo foi removido. Mas não tinha vencido suficientemente a aversão nacional, para recomendar por nome o samaritano. Ao perguntar Cristo: 'Qual, pois, destes três te parece que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores?' Disse: 'O que usou de misericórdia para com ele.'" PJ 380.

O doutor da lei recebeu uma lição que se aplica a nós, família reformista:

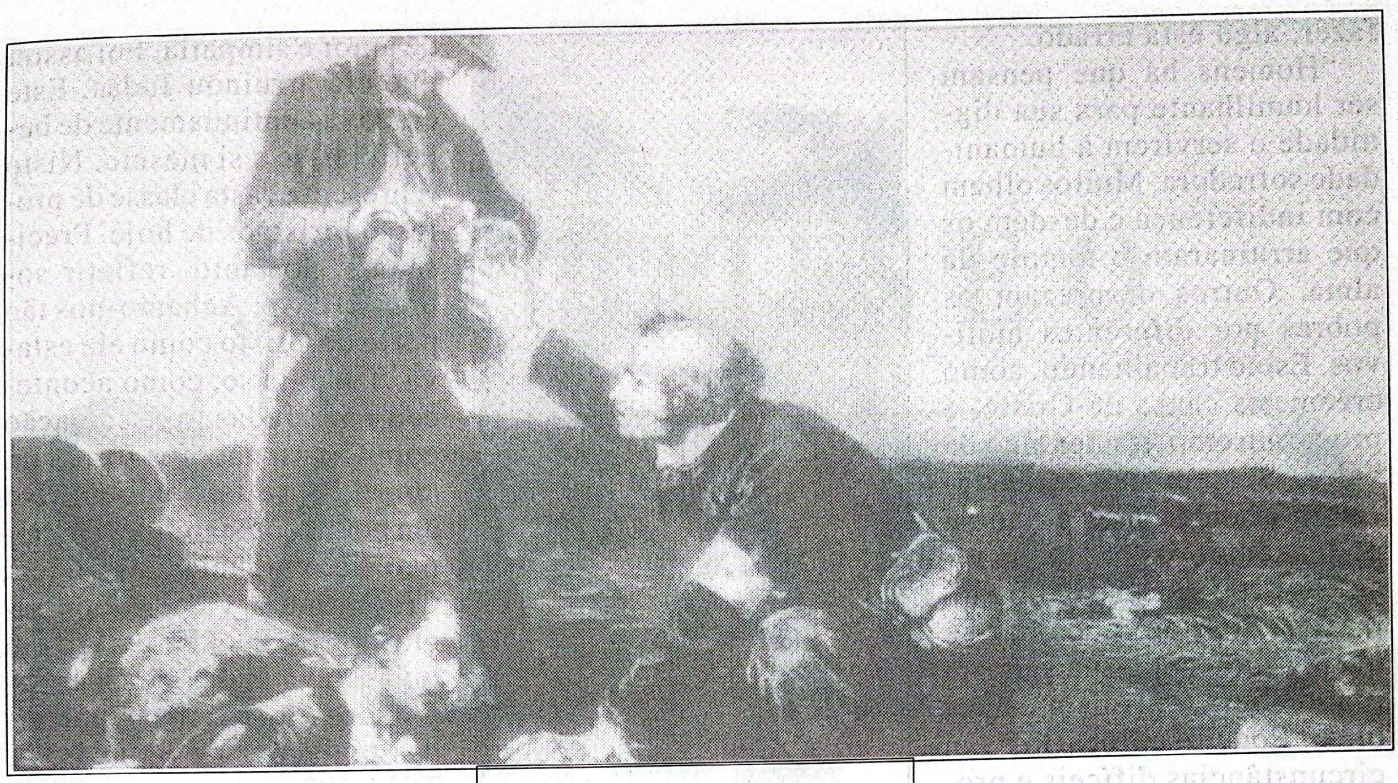
"**Ao colocar os pobres e sofredores entre nós, o Senhor está-nos provando a fim de revelar-nos o que está em nosso coração.** Não podemos, sem incorrer em risco, esquivar-nos aos princípios, não podemos violar a justiça, não podemos negligenciar a misericórdia. Ao vermos um irmão em decadência, não devemos passar de largo, mas fazer decididos e imediatos esforços para cumprir a Palavra de Deus, ajudando-o. Não podemos trabalhar em contrário às especiais direções de Deus, sem que o resultado de nossa obra se reflita sobre nós. Importa que fique firmemente assente, arraigado e cimentado na consciência que não nos será benéfico qualquer coisa, em nossa conduta, que desonre a Deus.

"Deve ser escrito na consciência, como com pena de ferro sobre a rocha, que aquele que despreza a misericórdia, a compaixão e a justiça, o que negligencia o pobre, que passa por alto as necessidades da humanidade sofredora, que não é bondoso e cortês, está-se conduzindo de maneira que Deus não pode cooperar com ele no desenvolvimento do caráter. O cultivo do espírito e do coração opera-se mais facilmente quando sentimos tão terna compaixão pelos outros, que oferecemos nossos benefícios e privilégios a fim de suprir-lhes as necessidades. Adquirir e segurar tudo quanto nos é possível para nós mesmos, tende a empobrecer a alma. Mas todos os atributos de Cristo aguardam a recepção dos que fazem a própria obra que Deus lhes designou, trabalhando à maneira de Cristo." 2 TSM 499, 500.

Importa que fique firmemente assente, arraigado, cimentado na consciência, que não nos será benéfico qualquer coisa, em nossa conduta, que desonre a Deus.

"O povo está observando e pesando os que pretendem crer nas verdades especiais para este tempo. Estão observando a ver em que sua vida e conduta representam a Cristo. Empenhando-se humilde e zelosamente na obra de fazer bem a todos, o povo de Deus exercerá uma influência que testificará em toda vila e cidade em que a verdade penetrar. Se todos quantos conhecem a verdade se apoderarem dessa obra segundo se apresentarem as oportunidades, praticando dia a dia pequenos atos de amor na vizinhanza, onde moram, Cristo será manifesto aos seus vizinhos. O evangelho revelar-se-á um poder vivo, e não fábulas artificialmente compostas ou ociosas especulações. Revelar-se-á como uma realidade, não o resultado da imaginação ou do entusiasmo. Isto será de mais conseqüência do que sermões ou profissões de credo." 2 TSM 501, 502.

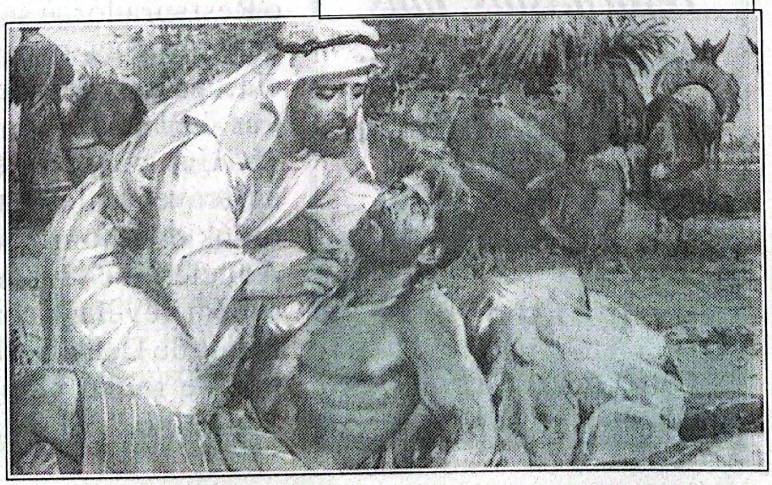
"Há necessidade de terna simpatia de Cristo no coração de Seus seguidores professos — amor profundo aos que tanto avaliou que deu a própria vida para a sua salvação. Estas almas são preciosas, infinitamente mais preciosas do que qualquer outra oferenda que possamos apresentar a Deus. Se empenhamos toda a energia numa obra aparente-



mente grande, ao passo que desprezamos os necessitados ou espoliamos de seu direito o estrangeiro (ou nosso irmão), nosso serviço não terá a aprovação divina." PJ 384. (parêntesis acrescentado).

"Devemos atender às aflições, às dificuldades e às necessidades dos outros. Devemos partilhar das alegrias e cuidados tanto de nobres como de humildes, de ricos como de pobres. 'De graça recebestes,' disse Cristo, 'de graça dai'. Mateus 10:8. Ao redor de nós há almas pobres e tentadas que necessitam de palavras de simpatia e atos ajudadores. Há viúvas que carecem de simpatia e assistência. Há órfãos, acerca de quem Cristo ordenou aos Seus seguidores que recebessem como legado de Deus. Muitas vezes são abandonados. Podem ser maltrapilhos, grosseiros e segundo toda a aparência nada atraentes; contudo são propriedade de Deus. Foram comprados por preço, e aos Seus olhos são tão preciosos quanto nós. São membros da grande família de Deus, e os cristãos, como mordomos Seus, são por eles responsáveis. 'Suas almas', disse, 'requererei de tua mão.'" PJ 386, 387.

A irmã White afirma: Isaías capítulo 58 "é a obra que Deus requer de Seu povo neste tempo."



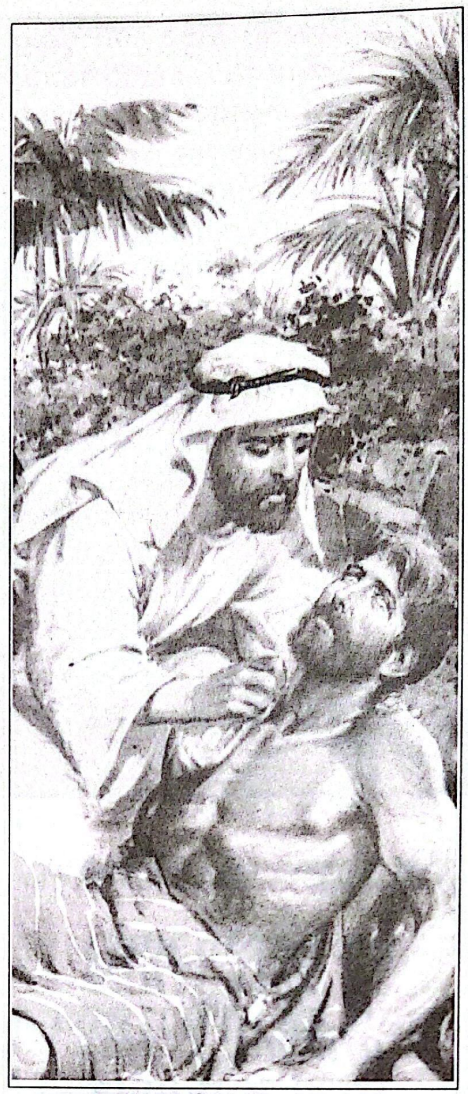
Já se passaram quase dois mil anos, mas muitos corações, e quem sabe também o nosso, ainda não aprenderam o verdadeiro sentido daquela inesquecível parábola. Podemos professar ser levitas, sacerdotes e até mesmo reformistas, mas se deixamos por fazer esta obra ou passamos uma "procuração" para outro

fazer, algo está errado.

"Homens há que pensam ser humilhante para sua dignidade o servirem à humanidade sofredora. Muitos olham com indiferença e desdém os que arruinaram o templo da alma. Outros desprezam os pobres por diferentes motivos. Estão trabalhando, como crêem, na causa de Cristo, e procuram empreender algo de valor. Sentem que estão fazendo grande obra, e não se podem deter para notar as vicissitudes do necessitado e do infeliz. Sim, até pode dar-se que, favorecendo sua suposta grande obra, oprimam os pobres. Podem colocá-los em circunstâncias difíceis e probantes, privá-los de seus direitos ou negligenciar-lhes as necessidades. Apesar disso acham que tudo isto é justificável, porque estão, como cuidam, promovendo a causa de Cristo." PJ 382, 383.

Prezados irmãos, diversas vezes temos recebido as bênçãos de Deus, e se nós, que professamos ser Seu povo peculiar, deixamos de fazer esta tão importante obra, demonstramos pelo nosso comportamento que estamos sendo semelhantes a um dos discípulos de Jesus — Judas.

"Satanás está jogando com toda alma a partida da vida. Sabe que a simpatia prática é uma prova de pureza e desprendimento do coração, e fará todo esforço possível para fechar-nos o coração às necessidades dos outros, para que fiquemos afinal impassíveis à vista do sofrimento. Ele introduzirá muitas coisas a fim de impedir a expressão de amor e simpatia. Foi assim que ele arruinou Judas. Este cuidava continuamente de beneficiar-se a si mesmo. Nisto representa vasta classe de professos cristãos de hoje. Precisamos, portanto, refletir sobre seu caso. Achamo-nos tão perto de Cristo como ele estava. Todavia se, como aconteceu com Judas, a associação com Cristo não nos torna um com Ele, se isso não cultiva em nosso coração sincera simpatia por aqueles por quem Cristo deu a vida, encontramo-nos no mesmo perigo em que estava Judas de ficar separados de Cristo, joguetes das tentações de Satanás." 2 TSM 502.



Podemos professar ser levitas, sacerdotes e até mesmo reformistas, mas se deixarmos por fazer esta obra ou passarmos uma "procuração" para outro fazer, algo está errado.

Mas a irmã Ellen G. White afirma categoricamente que a obra recomendada no capítulo 58 de Isaías, "é a obra que Deus requer de Seu povo neste tempo." 2 TSM 503.

"Ocupando-vos nesta obra tendes companheiros invisíveis aos olhos humanos. Os anjos do Céu estavam ao lado do samaritano que cuidou do estrangeiro ferido. Os anjos das cortes celestes assistem a todos quantos fazem o serviço de Deus, cuidando dos semelhantes. E tendes a cooperação do próprio Cristo. Ele é o Restaurador, e se trabalhardes sob Sua superintendência, vereis grandes resultados." PJ 388.

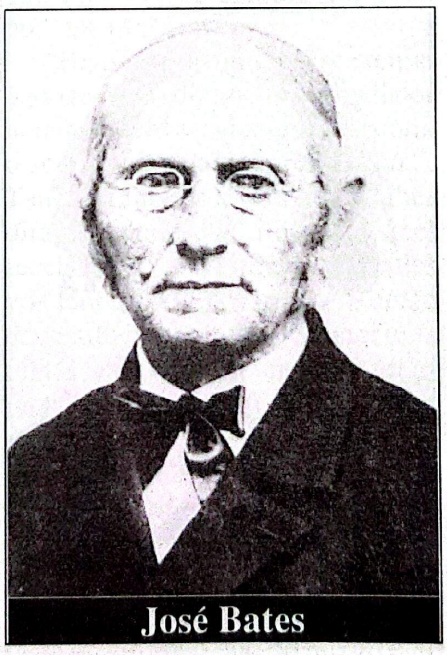
"Um coração bondoso e amorável vale mais do que todos os tesouros do mundo. Aqueles que vivem para fazer o bem revelam com isso ser filhos de Deus. Serão eles que hão de reinar com Cristo no Seu reino." VJ 82.

JOSÉ BATES E O SÁBADO

J. O. Corliss
R. H. 18/8/1904

Com a compreensão correta do santuário ficou claro que não era o santuário terrestre, localizado em Jerusalém, o qual era um tipo do santuário celestial, que devia ser purificado no término dos 2.300 dias de Daniel 8:14. O mencionado é o próprio santuário celestial, e esta obra de purificação do santuário indica, como era tipificada na purificação do santuário terrestre, uma obra de exame do caráter. Este exame precede a vinda de Cristo, quanto aqueles que após serem examinados são encontrados dignos, na segunda vinda de Cristo, "para a salvação" (Hb 9:28); e quando Jesus vier "para ser glorificado nos Seus santos e ser admirado em todos os que creram" (2 Ts 1:10), receberão a "coroa da justiça" (2 Tm 4:8).

Uma conclusão foi rapidamente tirada quando se chegou à compreensão do assunto da purificação do santuário: a lei de Deus, daí por diante, demandaria especial atenção, pois é através deste sagrado estandarte que os casos dos homens seriam decididos. (Rm 2:12-16; 3:19, 20). Examinando as exigências da lei, tornou-se claro que o quarto mandamento requer o repouso e a santificação do sétimo dia, o sábado, e não do domingo, o primeiro dia da semana.



José Bates

Como a lei de Deus, em sua íntegra, devia tornar-se o estandarte de uma obra de julgamento a iniciar-se no fim dos 2300 dias proféticos, período que terminou no outono de 1844, era necessário, na ordem dos eventos, que o sábado fosse introduzido e pregado no fim do tempo indicado pelo profeta. A história da-

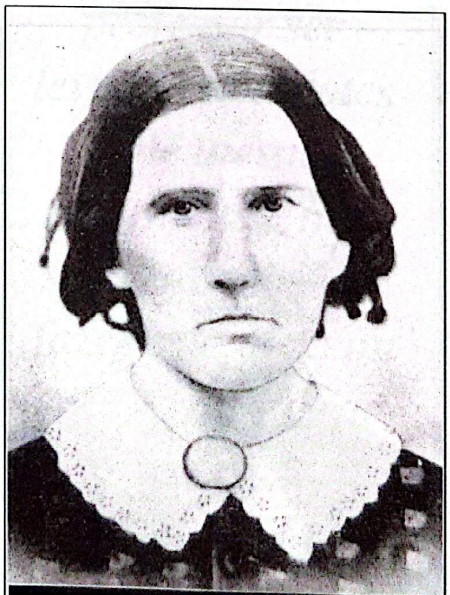
quele tempo justifica a conclusão e estabeleceu a mensagem da breve volta de Jesus no coração dos despontados.

No princípio do outono de 1844 uma senhora do Estado de Nova Iorque, Sra. Rachel D. Preston, atenta estudante da Bíblia, ficou profundamente impressionada com o fato de que o mundo, em geral, tinha desertado do verdadeiro sentido da Bíblia. Imbuída desta convicção, apresentou o assunto ao seu pastor e logo em seguida a alguns líderes de sua igreja, mas foi escarnecida todas as vezes. Inquirindo, descobriu os Batistas do Sétimo Dia, e por um tempo, uniu-se com eles.

Nos últimos meses desse ano a Sra. Preston teve oportunidade de visitar Washington, N. H., onde encontrou e conversou com alguns que tinham participado do desapontamento ocorrido poucas semanas antes. Estando com o tema bem vivo em suas mentes eles prontamente apresentaram à Sra. Preston a história de sua fé. Ela aceitou o ponto de vista da breve volta de Cristo e os convenceu da importância do sábado.

Dos sessenta ou mais na vizinhança que tinham passado pelo desapontamento, cerca de quarenta receberam o sábado, e eles formaram a primeria igreja Adventista. A influência desse movimento se estendeu e despertou particularmente o interesse de dois homens, que foram pregadores do tempo profético de 1844. Estes homens, J. B. Cook, e T. M. Preble, começaram a agitar o assunto tanto por meio da pregação como também pela escrita, e logo em seguida José Bates aceitou a mensagem do sábado de coração. Estes homens, Cook e Preble, verificando que esta crença era impopular, logo a abandonaram e tornaram-se inimigos. Não ocorreu o mesmo, todavia, com o "Pai" Bates. Ele estava tão plenamente convencido da veracidade do sábado que se dedicou à sua pregação e fez dele o negócio de sua vida. A primeira coisa que fez foi escrever um livro.

Estando com o tema bem vivo em suas mentes eles prontamente apresentaram à Sra. Preston a história de sua fé. Ela aceitou o ponto de vista da breve volta de Cristo e os convenceu da importância do sábado.



Rachel D. Preston

Começou esta obra sem dinheiro, mas sua fé em Deus era tão firme que prometeu ao impressor, Sr. Markham, que receberia totalmente o dinheiro antes que os livros fossem retirados da oficina. Uma parte do dinheiro chegou às mãos do irmão Bates de lugares imprevistos que foram dados ao Sr. Markham durante a impressão do livro. Contudo, quando Bates queria inciar a circulação, não tinha todo o montante para pagar o débito. Em sua ansiedade foi conversar com o impressor a fim de dar uma explicação da demora, quando recebeu a notícia que a promissória tinha sido plenamente liquidada e que podia retirar, quando desejasse, os livros.

O impressor não sabia quem tinha pago o débito, pois o homem que o tinha feito era um estranho e o quanto se sabe, o irmão Bates nunca soube quem foi o generoso doador. Todavia, desde a morte desse homem generoso, se descobriu que o irmão H. S. Gurney, tendo recebido na época um dinheiro de pagamento de dívidas que ele não esperava receber tão cedo, foi vivamente impressionado a resgatar a promissória, o que ele prontamente fez.

O livro era uma clara apresentação do sábado, descortinando, em primeiro lugar, a imutabilidade da lei da qual o sábado é uma parte, e então, mostrando por meio da profecia de Daniel, que Roma, especialmente o papado, era responsável pela mudança do dia de repouso, do sétimo dia para o primeiro dia da semana.

As primícias pertencem a Deus

Uma mensagem da Conferência Geral

Muitos bons irmãos têm perguntado: "É necessário trazer as primícias à tesouraria da igreja?" Parece-nos que há muita falta de compreensão sobre este ponto. Temos o dever de esclarecer este assunto ao povo, a fim de que nossos irmãos não estejam em falta nesta questão vital.

Na Bíblia e também nos Testemunhos está bem claro que o Senhor reclama os dízimos e as primícias como Sua propriedade. Consideremos seriamente as seguintes declarações:

O DÍZIMO É SANTO E PERTENCE AO SENHOR

"Também todos os dízimos da terra, quer dos cereais, quer do fruto das árvores, pertencem ao Senhor; santos são ao Senhor. Quanto a todo dízimo do gado e do rebanho, de tudo o que passar debaixo da vara, esse dízimo será santo ao Senhror." Lv 27:30, 32.

"Certamente darás os dízimos de todo o produto da tua semente que cada ano se recolher do campo." Dt 14:22.

"Eis que aos filhos de Levi tenho dado todos os dízimos em Israel por herança, pelo serviço que prestam, o serviço da tenda da revelação.... Também falarás aos levitas, e lhes dirás: Quando dos filhos de Israel receberdes os dízimos, que deles vos tenho dado por herança, então desses dízimos fareis ao Senhor uma oferta alçada, o dízimo dos dízimos." Nm 18:21, 26.

AS PRIMÍCIAS SÃO SANTAS E PERTENCEM AO SENHOR

a) As primícias da colheita.

"Tudo o que do azeite há de melhor, e tudo o que do mosto e do grão há de melhor, as primícias destes que eles derem ao Senhor, a ti as tenho dado. Os primeiros frutos de tudo o que houver na sua terra, que trouxerem ao Senhor, serão teus. Todo o que na tua casa estiver limpo comerá deles." Nm 18:12, 13.

"Tomarás das primícias de todos os frutos do solo que trouxeres da terra que o Senhor teu Deus te dá, e as porás num cesto, e irás ao lugar que o Senhor teu Deus escolher para ali fazer habitar o Seu nome." Dt 26:2.

"Ao sacerdote darás as primícias do teu grão, do teu mosto e do teu azeite, e as primícias da tosquia das tuas ovelhas." Dt 18:4.

"Das primícias das vossas massas dareis ao Senhor oferta alçada durante as vossas gerações." Nm 15:21.

b) As primícias dos animais e dos homens.

"Contudo, o primogênito dum animal, que por ser primogênito já pertence ao Senhor, ninguém o santificará; seja boi ou gado miúdo, pertence ao Senhor." Lv 27:26.

"Todo primogênito que nascer das tuas vacas e das tuas ovelhas santificarás ao Senhor teu Deus; com o primogênito do teu boi não trabalharás, nem tosquiarás o primogênito das tuas ovelhas." Dt 15:19.

"Porque todos os primogênitos são Meus. No dia em que feri a todos os primogênitos na terra do Egito, santifiquei para Mim todos os primogênitos em Israel, tanto dos homens como dos animais; Meus serão. Eu sou o Senhor." Nm 3:13.

"Todo primogênito de toda a carne, que oferecerem ao Senhor, tanto de homens como de animais, será teu; contudo os primogênitos dos homens certamente remirás; também os primogênitos dos animais imundos remirás." Nm 18:15.

A verdade apresentada acima é confirmada pelo Espírito de Profecia:

"Na colheita e na vindima, as primícias dos frutos do campo — grãos, vinho e óleo — eram consagrados como oferta ao Senhor. Os respigos e os cantos do campo eram reservados para o pobre. As primícias da lã, quando o rebanho era tosquiado, do grão, quando era malhado o trigo, eram postos de parte para Deus. De igual forma, os primogênitos de todos os animais; e o preço do resgate era pago pelo filho primogênito. As primícias deviam ser apresentadas perante o Senhor no santuário, e eram então dedicadas ao uso dos sacerdotes." AA 337.

"Além dos dízimos, o Senhor exige as primícias de nossa renda como Suas. Estas Ele reservou para que Sua obra na Terra seja amplamente mantida, e que Seus servos não sejam limitados a um suprimento escasso." Test. Esp. p/Ministros e Obreiros, 68.

"Aquilo que em primeiro lugar amadurecia dentre todos os produtos da terrra, era-Lhe consagrado. A primeira lã, quando as ovelhas eram tosquiadas; o primeiro trigo quando este era trilhado, o primeiro óleo e o primeiro vinho, eram separados para Deus. Assim também o eram os primogênitos de todos os animais; e pagava-se um resgate pelo filho primogênito. As primícias deviam ser apresentadas diante do Senhor no santuário, e eram então dedicadas ao uso dos sacerdotes." PP 559.

"A Palavra de Deus diz: 'As tuas primícias não retardarás.' 'Honra a Jeová com teus bens, e com as primícias de todos os teus frutos." Este tributo Ele exige como um sinal de lealdade a Ele." RH 8/12/1896.

"As primícias da terra deviam ser consagradas a Ele, e devolvidas como oferta de gratidão, um reconhecimento de Sua bondade para com eles." RH 25/12/1900.

"Devemos fazer ao Senhor a primeira doação de todas as nossas receitas. No sistema de beneficência ordenado aos judeus, ou deles se exigia que levassem ao Senhor as primícias de todas as suas dávidas, fosse aumento de seus rebanhos e manadas como no produto dos campos, pomares ou vinhedos, ou deveriam eles redimi-las, dando em susbtituição o equivalente." CM, 68.

"O Senhor não recompensa uma liberalidade restrita. Ele solicita que as pessoas O honrem com os seus bens, e com as primícias de toda a sua renda." 80 MM 95.

As primícias não são uma porcentagem como o dízimo, mas são, entretanto, santas ao Senhor, e a Ele pertencem. Se não trazemos as primícias ao Senhor somos considerados ladrões à Sua vista. Oxalá todos os que lêem estas linhas considerem as declarações da Bíblia e do Espírito de Profecia, e tomem providências para cumprir esse dever.

Sugestões Para Como Devolver as Primícias ao Senhor:

1. As primícias de nosso salário

O lucro da primeira hora do dia, ou do primeiro dia do mês, ou da primeira semana do ano etc. (qualquer primeiro lucro ou resultado, como determinados em nosso coração) devem ser devolvidos ao Senhor.

2. As primícias dos frutos do campo.

O fruto contido na primeira cesta, na primeira bolsa, na primeira caixa deve ser levado à tesouraria, ou podemos usar nós mesmos o fruto e trazer o equivalente em dinheiro.

3. As primícias dos frutos das árvores.

A primeira colheita do fruto de uma árvore não nos pertence. Quando uma árvore produz frutos pela primeira vez, devemos colhê-los e levá-los ao Senhor. Se comemos o fruto que colhemos pela primeira vez, devemos levar à tesouraria o equivalente em dinheiro. Nos anos seguintes, a primeira cesta de frutos da mesma árvore será a primícia. Pertence ao Senhor.

4. As primícias do gado e dos animais

Se temos um animal, o primeiro que nasce dele deve ser vendido e o lucro deve ser entregue como uma oferta de primícia ao Senhor. Se conservarmos o animal para nós (uma vaca, um cavalo etc) devemos levar à tesouraria o equivalente em dinheiro.

5. Os primogênitos (primícias)

De acordo com a regra bíblica o primogênito é do Senhor. Deve ser redimido. Uma oferta substancial deve ser levada ao Senhor como uma oferta de redenção pelo primogênito, como oferta de primícias.

Se temos sido ignorantes até agora acerca de nossos deveres a respeito das primícias, devemos implorar o perdão do Senhor, e começar a cumprir nossos deveres agora, devolvendo ao Senhor o que Lhe pertence, não somente os dízimos, mas especialmente as primícias.

O CULTO AO SOL

da antiguidade aos nossos dias

Pasquale Lemmo

A inclinação a alguma espécie de idolatria foi tão forte na antiguidade que mesmo os hebreus, em diversos períodos de sua história até o cativeiro babilônico, se embebedaram com esse vinho. Não foi senão após o retorno do cativeiro, no século V antes de Cristo, que eles se curaram desse mal.

A idolatria, muitas vezes, no curso da história dos povos, tem mudado de aspecto. Todavia, o seu princípio continua o mesmo:

a) Excluir Deus de Seu direito de, como Criador, receber a justa homenagem, adoração e obediência inquestionável dos seres humanos;

b) Justificar os homens em suas transgressões;

c) Apagar do coração dos homens o desejo de transformar-se à semelhança divina;

A idolatria, muitas vezes, no percurso da história dos povos, tem mudado de aspecto. Todavia, o seu princípio continua o mesmo.

d) Elevar os feitos humanos ou distinguir personagens ou instituições humanas em oposição às declarações e instituições de Deus.

A maioria dos povos antigos prestaram reverência e culto ao Sol. A degradante idolatria, operada por Satanás no coração dos povos da antiguidade, certamente é reconhecida por muitos historiadores modernos. Todavia o assunto se reveste de mais profundidade do que simples fato histórico do curso da idolatria dos tempos idos.

Da mesma forma que Deus é o mesmo ontem, hoje, e será amanhã, na bondade, ternura, justiça e vigilante cuidado pela redenção dos homens de boa vontade, Satanás o é quanto ao seu maligno intento de impedir que o propósito divino se cumpra no homem.

Desde a sua rebelião no Céu até a sua final destruição, Satanás, jun-

tamente com todo o seu exército de auxiliares — anjos maus e homens que se submetem ao seu poder — têm procurado levar avante sua obra de rebelião. E quão diligente e zeloso ele se tem mostrado nessa tarefa!

Por isso não é de estranhar que o culto ao Sol, tão plenamente fomentado no passado, possa aparecer no presente, naturalmente sob forma bem disfarçada, e seja aceita sem desconfianças. É nesse ponto que os cristãos devem vigiar, pois os desígnios de Satanás hoje são os mesmos de ontem, isto é, nossa destruição. Quão oportuna é a advertência do apóstolo Paulo aos

Por isso não é de estranhar que o culto ao Sol, tão plenamente fomentado no passado, possa aparecer no presente, naturalmente sob uma forma bem disfarçada, e seja aceita sem desconfianças.

coríntios: "Para que Satanás não alcance vantagem sobre nós, pois não lhe ignoramos os desígnios." 2 Co 2:11.

O Culto ao Sol Introduzido na Igreja Cristã

"O Sol era o principal deus dos pagãos, já no tempo da antiga Babilônia." National Sunday Law, pág. 35, A. Jan Marcussen.

"Após a morte de Ninrode, a rainha Semíramis, sua esposa, anunciou ao reino que Ninrode se tornava o deus do Sol!

"Imaginemos a rainha fazendo seu majestoso aparecimento à multidão arrebatada. A tensão poderia ser cortada como com uma faca. Que haveria de acontecer com o reino agora que o rei estava morto? Esperavam uma solução real. A rainha ergue os braços para que a multidão cesse os aplausos. A gigantesca massa humana silencia. Então a rainha Semíramis anuncia à encantada multidão uma das leis mais espantosas e sacrílegas declarações jamais feitas contra Deus.

"Anuncia aos seus seguidores que os deuses do céu a ela revelaram que o grande e amado rei deles está servindo ao seu povo, numa posição elevada. Ninrode era agora o deus do Sol!

"Para aquelas antigas mentes diante da rainha em seu luxo e pompa, tudo isso não era encomendado. Para onde o Sol caminhava cada dia? Agora tinham resposta! Aceitavam a estória porque podiam ver algo no céu cada dia e aquela brilhante bola de fogo já não era alguma coisa supersticiosa, e sim o deus-Sol enviando à Terra bênçãos sobre seu povo! Então, ao desaparecer ia guerrear por eles contra os maus espíritos e demônios subterrâneos. Quando novamente surgia no céu, sabiam que havia recebido outro dia de segurança. Tudo isso para eles tinha sentido.

"Na mais profunda gratidão, deveriam agora demonstrar sua devoção a Ninrode, prostrando-se perante ele quando ele fazia seu vitorioso aparecimento cada manhã, recém-chegado da batalha! A rainha estabeleceu as regras para essa nova

forma de adoração. Cada homem, mulher e criança, deveria prostrar-se diante do Sol todas as manhãs e agradecer. Assim começou a satânica prática da adoração ao Sol! Um substituto sinistro, uma religião falsa, e vamos ficar espantados diante dos modos e meios como Satanás tem penetrado essa prática anticristã através dos séculos." (1) Vandeman, George Destination Life, pág. 74.

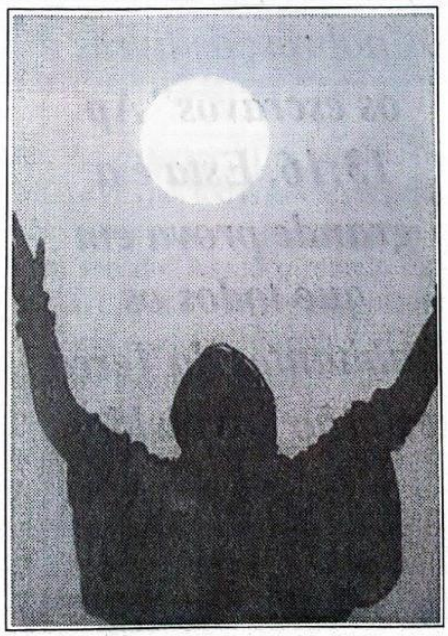
Notamos, no capítulo anterior, que o culto ao Sol foi-se estabelecendo em todo o mundo e consolidou-se no Império Romano pelo imperador Aureliano. Fazia-se desse culto uma verdadeira festividade pagã em todo o império, e o dia escolhido para venerar o Sol foi o domingo.

Assim, o culto ao Sol (que vem desde os remotos tempos da Babilônia antiga) entre os súditos de todo o Império Romano estava associado ao dia do domingo, pois era nesse dia que os pagãos cultuavam o Sol.

Dessa forma, quando a igreja cristã se corrompeu (após ter-se mantido leal à doutrina de Cristo por quase três séculos e ter sofrido pela fé), permitiu que o espírito pagão penetrasse na igreja com todo o seu exército de costumes. A apostasia na igreja cristã permitiu a entrada do culto ao Sol quando introduziu o domingo como dia de guarda, em lugar do santo sábado bíblico.

O imperador Constantino, em 7 de março de 321 d.C., fez o seguinte decreto: "Que todos os juízes, e todos os habitantes da cidade, e todos os mercadores e artífices descansem no venerável dia do Sol, não obstante, atendam os lavradores com plena liberdade ao cultivo dos campos, visto acontecer amiúde que nenhum outro dia é tão adequado à semeadura de grão ou ao plantio da vinha; daí não se deixar passar o tempo favorável concedido pelo Céu." Coaex Justinianus Olib 13, tit. 12.

Na primeira parte do século quarto, o imperador Constantino promulgou um decreto fazendo do domingo uma festividade pública em todo o Império Romano.



"Na primeira parte do século quarto, o imperador Constantino promulgou um decreto fazendo do domingo uma festividade pública em todo o Império Romano. O dia do Sol era venerado por seus súditos pagãos e honrado pelos cristãos; era política do imperador unir os interesses em conflito do paganismo e cristianismo. Com ele se empenharam para fazer isto os bispos da igreja, os quais, inspirados pela ambição e sede do poder, perceberam que, se o mesmo dia fosse observado tanto por cristãos como pagãos, promoveria a aceitação nominal do cristianismo pelos pagãos, e assim adiantaria o poderio e glória da igreja...

"Celebravam-se de tempos em tempos vastos concílios aos quais do mundo todo concorriam os dignitários da igreja. Em quase todos os concílios o sábado que Deus havia instituído era rebaixado um pouco mais, enquanto o domingo era em idêntica proporção exaltado. Destarte, a festividade pagã veio finalmente a ser honrada como instituição divina, ao mesmo tempo em que se declarava ser o sábado bíblico relíquia do judaísmo, amaldiçoando-se seus observadores." GC 53.

"A observância do domingo, como instituição cristã, teve origem no 'mistério da injustiça' (2Ts 2:7) que, já no tempo de Paulo, começara a sua obra. Onde e quando adotou o Senhor este filho do papado? Que razão poderosa se poderá dar para uma mudança que as Escrituras não sancionam?

"No século sexto tornou-se o papado firmemente estabelecido. Fixou-se a sede do seu poderio na cidade imperial e declarou-se ser o bispo de Roma a cabeça de toda a

igreja. O paganismo cedera lugar ao papado. O dragão dera à besta o seu poder, e o seu trono, e grande poderio. Ap 13:2." GC 54.

Assim o culto ao Sol, que os pagãos veneram no domingo, foi introduzido no culto de uma igreja cristã apóstata.

Idolatria e Culto ao Sol em Nossos Dias

(1) "Quase todas as formas da antiga feitiçaria e sortilégios baseavam-se na crença da comunicação com os mortos... A este costume de consultar os mortos se faz referência na profecia de Isaías. Quando vos disserem: Consultai os que têm espíritos familiares e os adivinhos, que chilreiam e murmuram entre os dentes - não recorrerá um povo ao seu Deus? A favor dos vivos interrogar-se-ão os mortos?" Is 8:19.

"Esta mesma crença na comunicação com os mortos formou a pedra fundamental da idolatria gentílica. Os deuses dos gentios acreditava-se que eram os espíritos deificados dos finados heróis. Assim a religião dos gentios era um culto aos mortos...

"A crença na comunicação com os mortos é ainda mantida, mesmo nos países professos cristãos. Sob o nome de Espiritismo, a prática de comunicar-se com os seres que pretendem ser os espíritos dos finados, tem-se espalhado largamente." PP 732.

(2) "O ensino que se tornou tão espalhado, de que os estatutos divinos não mais vigoram para os homens, é o mesmo que a idolatria em seus efeitos sobre a moral do povo." PP 140.

Tanto tempo têm os homens cultivado opiniões humanas e humanas instituições que o mundo inteiro, quase, está indo após os ídolos." PP 186.

"O presente século é tão verdadeiramente um século de idolatria como aquele em que Elias viveu. Pode não haver nenhum sacrário externamente vísivel; pode não haver nenhuma imagem sobre que os olhos repousem, contudo milhares estão seguindo após os deuses deste mundo — riquezas, fama, prazeres e as agradáveis fábulas que permitem ao homem seguir as inclinações do coração não regenerado. Multidões têm uma errônea concepção de Deus e Seus atributos, e estão servindo a um falso deus tão verdadeiramente como o estavam os adoradores de Baal. Muitos, mesmo entre os que se declaram cristãos, têm-se aliado com influências que são inalteravelmente opostas a Deus e Sua verdade. Assim, são levados a se afastarem do divino, e a exaltarem o humano...

O domingo, o venerável dia do Sol dos pagãos, será imposto a "todos os pequenos e os grandes, os ricos e os pobres, os livres e os escravos" Ap 13:16. Esta é a grande prova em que todos os habitantes da Terra estarão envolvidos.

"No princípio Deus deu Sua lei à humanidade como um meio de alcançar a felicidade e vida eterna. A única esperança de Satanás de poder frustrar o propósito de Deus é levar homens e mulheres à desobediência a essa lei, e seu constante esforço tem sido falsear seus ensinos e diminuir sua importância. Seu principal ataque tem sido a tentativa de mudar a própria lei, assim como levar os homens a violar seus preceitos enquanto professam obedecê-la.

"Um escritor comparou a tentativa de mudar a lei de Deus a um antigo e maldoso costume de mudar a direção da flecha indicativa numa importante junção de duas estradas. A perplexidade e contratempo que esta prática muitas vezes causava foi grande.

"Um marco indicativo foi erigido por Deus para os que jornadeiam através deste mundo. Um braço desta tabuleta apontava espontânea obediência ao Criador como o caminho da felicidade e vida, enquanto o outro braço indicava a desobediência como a estrada da miséria e morte. O caminho da felicidade era tão claramente definido como o era o caminho da cidade de refúgio na dispensação judaica. Mas em má hora para a nossa raça o grande inimigo de todo o bem virou a tabuleta, e multidões têm errado o caminho.

"Através de Moisés o Senhor instruiu os israelitas: 'Certamente guardareis Meus sábados; porquanto isso é um sinal entre Mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que Eu sou o Senhor que vos santifica. Portanto guardareis o sábado, porque santo é para vós; aquele

que o profanar certamente morrerá; porque qualquer que nele fizer alguma obra, aquela alma será extirpada do meio do povo... qualquer que no dia do sábado fizer obra, certamente morrerá. Guardarão pois o sábado os filhos de Israel, celebrando o sábado nas suas gerações por concerto perpétuo. Entre Mim e os filhos de Israel será um sinal para sempre; porque em seis dias fez o Senhor os céus e a Terra, e ao sétimo dia descansou, e restaurou-Se.' Ex 31:13-17.

"Nessas palavras o Senhor claramente definiu a obediência como o caminho para a cidade de Deus; mas o homem do pecado mudou o sétimo dia. Assim mostrarei ao mundo que o dia abençoado e santificado por Deus foi mudado. Este dia não perdurará na mente do povo. Apagarei a lembrança dele. Porei em seu lugar um dia que não leve as credenciais de Deus, um dia que não seja um sinal entre Deus e Seu povo. Levarei os que aceitarem este dia a porem sobre ele a santidade que Deus pôs sobre o sétimo dia.

"Através de meu representante engradecerei a mim mesmo. O primeiro dia será exaltado, e o mundo protestante receberá este sábado espúrio como genuíno. Através da não observância do sábado que Deus instituiu, levarei o menoscabo a Sua

sinal indicativo, fazendo que indicasse direção errada. Ele estabeleceu o falso sábado, e levou homens e mulheres a pensar que repousando nesse falso sábado estavam obedecendo à ordem do Criador....

"Durante a dispensação cristã o grande inimigo da felicidade do homem fez do sábado do quarto mandamento um objeto de ataque especial. Satanás diz: 'Eu atravessarei os propósitos de Deus. Capacitarei meus seguidores a porem de lado o memorial de Deus, o sábado do lei. As palavras: 'Um sinal entre Mim e vós por todas as vossas gerações', farei que se prestem para o meu sábado. Assim o mundo tornar-se-á meu. Eu serei o governador da Terra, o príncipe do mundo. Controlarei assim as mentes sob meu poder para que o sábado de Deus seja um objeto especial de desprezo. Um sinal? Eu farei a observância do sétimo dia um sinal de deslealdade para com as autoridades na Terra. As leis humanas serão feitas tão rígidas que os homens e mulheres não ousarão observar o sábado do sétimo dia. Pelo temor de que lhes venha faltar alimentos e vestuário, eles se unirão com o mundo na transgressão da lei de Deus. A Terra estará inteiramente sob meu domínio." PR 117-184.

Estes são os desígnios de Satanás para com esta geração. Sede, portanto, precavidos. "O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar." 1 Pe 5:8.

O domingo, o venerável dia do Sol dos pagãos, será imposto a "todos os pequenos e os grandes, os ricos e os pobres, os livres e os escravos" Ap 13:16. Esta é a grande prova em que todos os habitantes da Terra estarão envolvidos. Será então tempo de decisão. Diz o profeta Joel: "Multidões, multidões no vale da decisão!" Joel 3:14.

Em que lado o prezado leitor será achado? Só temos duas possibilidades. Ou nos acharemos ao lado do Senhor, na honra à Sua lei e ao dia de guarda que Ele instituiu — o sábado, ou ao lado do poder que instituiu o domingo em lugar do sábado.

Se sua decisão é em favor do sábado, você é classificado entre aqueles que entram pela porta estreita que, embora tenha o caminho apertado, "conduz para a vida". Mt 7:14.

Se sua decisão é em favor do domingo, você está entre aqueles que optaram pela porta larga, cujo caminho, embora cômodo e espaçoso, "conduz para a perdição". Mt 7:13.

Que nessa solene crise que está diante de nós, o amigo leitor possa ser impressionado pelo Espírito Santo a fazer sua decisão em favor da verdade e para a vida eterna. Hoje é tempo de dizer como o apóstolo Pedro: "Antes importa obedecer a Deus do que aos homens." At 5:29.

A saúde pelos fatores ambientais

SAÚDE E ECOLOGIA

Olyntho S. Soares

Uma observação se impõe, a propósito do título:

Nosso conceito de ecologia como fator ou conjunto de fatores primordiais de saúde, é mais amplo de que o usual. Enumeramos:

1 Fatores gerais e conjunturais terrestres, marítimos e aéreos

2 Fatores que influem sobre a mente e as emoções

3 Fatores econômicos

4 Fatores sociais, moda alimentar e indumentária

5 Fatores científicos, climáticos

6 Fatores tecnológicos - ruídos e sons

7 Fatores naturais específicos

8 Fatores culturais - vícios, intemperança

9 Fatores históricos e geográficos

Todos estes são coadjuvantes de saúde.

Especificamente:

1 Ar puro

2 Luz solar

3 Água

4 Alimento

5 Exercício

6 Repouso

7 Sono

8 Confiança no poder divino

Se atentarmos para o sentido etimológico e o real significado da palavra **ecologia,** vereficaremos o quanto nossa saúde é afetada por tudo o que nos cerca e é capaz de nos influenciar.

Este é o primeiro de uma série de capítulos sobre a mensagem de saúde e vida plena que nos compete divulgar.

Aprendemos por experiência que entre o corpo e o espírito há influências recíprocas. Por isso vamos tratar dos principais fatores de saúde.

Vejamos primeiramente a importância da respiração e do ar puro.

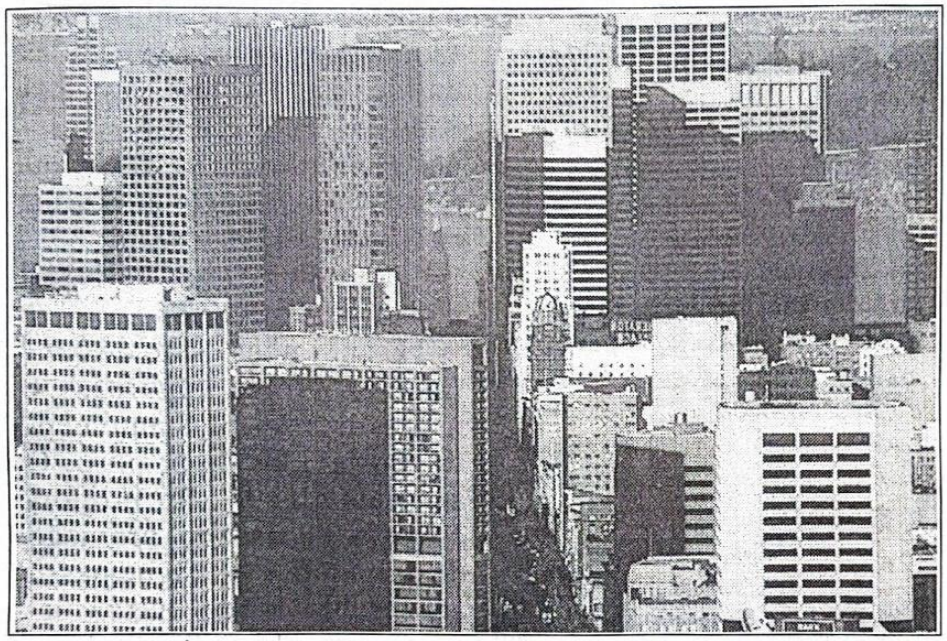
"Para possuir bom sangue, é preciso respirar bem. Plena e profunda inspiração de ar puro, que encha os pulmões de oxigênio, purifica o sangue. Isto comunica ao mesmo uma cor viva, enviando-o, qual corrente vitalizadora, a todas as partes do corpo. Uma boa respiração acalma os nervos; estimula o apetite, e faz mais perfeita a digestão; o que conduz a um sono profundo e refrigerante." CBV 272.

Acompanhamos com grande interesse a verificação da qualidade do ar que respiramos, principalmente no viver insalubre das grandes cida-

des.

"A falta de espaço nas cidades atuais obriga muitas vezes a concentração humana em ambientes pequenos e mal arejados. Esse é mais um problema que se acrescenta ao do ar poluído.

"Em pequenas salas, muito fechadas, nas quais geralmente se aglomeram muitas pessoas, o ar se torna quente e carregado. Nesses locais, à primeira vista parece que respiramos normalmente, mas na verdade, a impureza do ar, acumulando-se no organismo, pode provocar sérios distúrbios." CO 480.



Cifras assustadoras nos fazem sentir profundamente a necessidade da vida ao ar livre, das caminhadas e excursões salutares e terapêuticas e, sobretudo, nos levam a apreciar o real valor da vida campestre. Vejamos os seguintes efeitos da privação e da má qualidade do ar:

1) "O oxigênio é absorvido em grande quantidade e não é correspondentemente substituído; em conseqüência, sua proporção diminui de 21% para 16% e até 15%.

2) A concentração de gás carbônico no ar pode subir até 5% e a verdade é que a 7% a respiração humana já se torna difícil, e a 14% o homem morre.

3) O número de bactérias espalhadas no ar se multiplica; assim, ainda que nem todos os micróbios causem forçosamente danos, há muito maior risco para a saúde (nas montanhas há cerca de 400 bactérias por centímetro cúbico, enquanto nos ambientes fechados a proporção chega a ser de cerca de 10 milhões por centímetro cúbico).

4) A temperatura e a umidade aumentam; assim, transpiramos menos e, em conseqüência, é eliminada menor quantidade de substâncias tóxicas, nocivas ao organismo." Ibidem.

Para colocarmos os fatores naturais e ambientais a serviço da saúde, observemos a situação de fábricas poluidoras de correntes de água e a livre comercialização de produtos à base de DDT. Inseticidas com efeitos negativos nos animais domésticos acham-se também na água, no solo, no ar, embebidos no leite e no tecido adiposo humano e até em neves polares, a milhares de quilômetros do lugar onde foram aplicadas.

No adulto a média de freqüência respiratória é de 18 inspirações por minuto; durante o sono esse índice é mais baixo; aumenta em função de exercício físico, emoção ou febre.

Mais atividade, mais respiração. Esta se constitui de **inspiração** do ar, para suprir de oxigênio nosso corpo; e **expiração**, para eliminar o gás carbônico, indesejável ao organismo.

"Deve-se conceder aos pulmões a maior liberdade possível. Sua capacidade se de-

"Uma boa respiração acalma os nervos; estimula o apetite e faz mais perfeita a digestão."

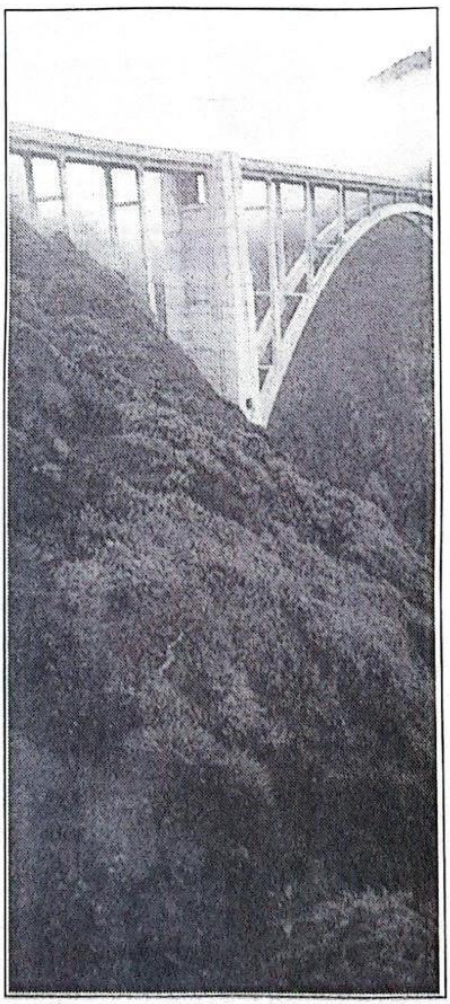
senvolve pela liberdade de ação; diminui, se eles são constrangidos e comprimidos. Daí os maus efeitos do hábito tão comum, especialmente em trabalhos sedentários, de ficar todo dobrado sobre a tarefa em mão. Nesta postura é impossível respirar profundamente. A respiração superficial torna-se em breve um hábito, e os pulmões perdem a capacidade de expansão. Idêntico efeito é produzido por qualquer constrição. Não se proporciona assim espaço suficiente à parte inferior do peito; os músculos abdominais, destinados a auxiliar na respiração, não desempenham plenamente seu papel, e os pulmões são restringidos em sua ação." CBV 272,273.

A passagem do ar deve ser livre, fácil e as vias devem estar desobstruídas. O ar entra pela boca ou fossas nasais e passa pela laringe e a traquéia, até chegar aos brônquios. O corpo em repouso consome, em uma hora, mais ou menos vinte e cinco litros de oxigênio.

O efeito da restrição dos pulmões é claramente perceptível.

Assim é recebida uma deficiente provisão de oxigênio. O sangue move-se lentamente. Os resíduos, matéria venosa que devia ser expelida nas exalações dos pulmões, são retidos, e o sangue se torna impuro. Não somente os pulmões, mas o estômago, o fígado e o cérebro são afetados. A pele torna-se pálida, é retardada a digestão; o coração fica deprimido; o cérebro nublado; confusos os pensamentos; baixam sombras sobre o espírito; todo o organismo se torna deprimido e inativo, e especialmente suscetível à doença." Idem, 273.

"Os pulmões estão de contínuo expelindo impurezas, e necessitam ser constantemente abastecidos de ar puro."



Veremos nos próximos capítulos como a pele é um verdadeiro pulmão que absorve o oxigênio e rejeita o gás carbônico. Sua limpeza, estimulação e arejamento favorecem a oxigenação do sangue e secundam a função pulmonar.

Segundo Paul Blum, o aumento da atividade da função da pele reflete-se sobre a atividade das outras glândulas endócrinas. Como diz Renaud, "a pele é a mais vasta das glândulas de secreção interna." Dicionário de Cultura Física, 141.

Merece profunda reflexão a inspirada advertência:

"Os pulmões estão de contínuo expelindo impurezas, e necessitam ser constantemente abastecidos de ar puro. O ar contaminado não proporciona a necessária provisão de oxigênio, e o sangue passa ao cérebro e aos outros órgãos sem o elemento vitalizador. Daí a necessidade da perfeita ventilação. Viver em aposentos fechados, mal arejados, onde o ar é sem vida e viciado, enfraquece o organismo. Este se torna particularmente sensível à influência do frio, e uma leve exposição leva à doença. É o viver muito fechadas dentro de casa, que faz muitas mulheres pálidas e fracas. Respiram o mesmo ar repetidamente, até que ele se carrega de venenosos elementos expelidos pelos pulmões e os poros; e assim as impurezas são novamente levadas ao sangue." CBV 274.

Notícias

Viagens missionárias

Após retornarmos da Europa e Terra Santa a São Paulo, recebemos do presidente interino da Unisul, um relatório do trabalho desenvolvido em nossa ausência.

Reiniciamos nossas atividades na União no mês de novembro passado. Primeiramente realizamos uma reunião com todos os ministros e anciãos informando-lhes os resultados da Assembléia Geral e do desenvolvimento da obra a nível mundial, e resolvemos nos unir para que possamos dar um sonido certo.

Visitamos os irmãos de Campinas, SP, Rio de Janeiro, Campo Grande, MS, e Rio Grande do Sul.

Em Juquitiba realizamos um seminário com os dezesseis alunos recém-formados pela Escola Missionária.

Participamos da festa do 13º sábado com os irmãos de Araraquara e região.

No dia 31 de dezembro do ano findo participamos também do culto de encerramento do ano na Editora, bem como da despedida do irmão Gerson S. Barros — gerente até então, e posse do novo gerente, irmão Geremias P. Nunes.

Estivemos em visita ao Campo Paraguaio e, em retorno ao Brasil, demos abertura ao IV Congresso de jovens da APASCA, em Curitiba. Destacamos no encerramento do congresso, a despedida do irmão Boanerges Aguiar e família, que seguiu viagem como responsável pelo Campo Paraguaio.

De lá tomamos parte em um animado curso de colportagem no Rio Grande do Sul. Nos dias 29 de janeiro a 2 de fevereiro estivemos outra vez em Curitiba, desta vez prestigiando o curso de colportagem da APASCA.

Amados, estamos cientes de que os dias da nossa peregrinação por este velho mundo está chegando ao fim, portanto, vamos fazer mais firme a nossa vocação e eleição de todo o nosso coração.

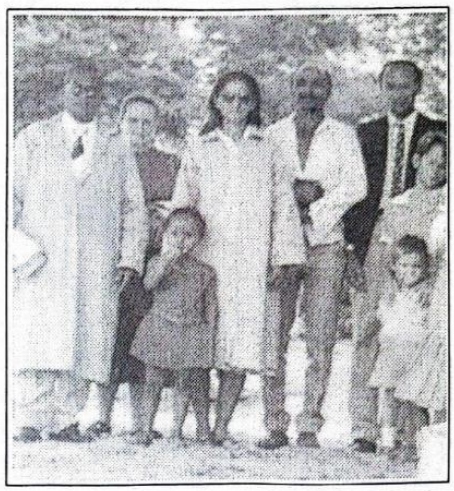
"Deve haver conversões completas entre os que pretendem crer na verdade, ou eles cairão no dia da prova. O povo de Deus deve alcançar norma elevada. Devem ser uma nação santa, um povo peculiar, a geração eleita — zelosos de boas obras. Cristo não morreu por vós para que tenhais as paixões, gostos e hábitos dos homens do mundo...." 77 MM 48.

Que Deus nos ajude para que possamos cumprir nossos deveres e nos prepararmos para o encontro com Jesus. Amém!

Vosso irmão na bem-aventurada esperança.

Matheus S. da Silva

Nova Xavantina, MT



Os irmãos Juviniano e Silvana Lopes, escreveram à redação do **Observador**, relatando que tiveram conferências e batismo em sua cidade dias 15 a 17 de novembro de 1991. O pastor Durval Bispo dos Santos oficiou o batismo de uma irmã. Outras pessoas se preparam para batismos futuros.

Animados, os irmãos de Nova Xavantina promovem intenso trabalho missionário, utilizando, entre muitos meios, os cursos bíblicos.

Eles solicitam aos leitores do **OV** que orem em seu favor; ainda não têm um templo em que realizar seus cultos de adoração.

Conferência em Guanambi

Os dias 15, 16 e 17 de novembro passado foram dias de festa em Guanambi.

Ouvimos belas mensagens apresentadas pelo pastor José Morais, da Associação Bahia-Sergipe.

No dia 17 tivemos o privilégio de ver onze almas descerem às águas batismais. Essas queridas almas fizeram um concerto com Deus e

Festa de Ano Novo em Campo Grande, MS

"Até aqui nos ajudou o Senhor." 1 Samuel 7:12.

Passaram-se 365 dias. Os minutos finais do ano 1991 chegaram e ao pôr-do-sol do dia 31 de dezembro a igreja de Campo Grande achava-se repleta de irmãos e visitantes, para uma animada programação que durou toda a noite.

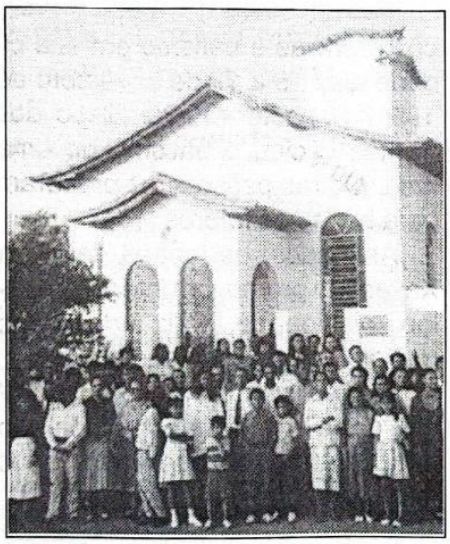
Estando à frente o obreiro Eliseu Silveria e o presidente da ASSOMAT, pastor João Batista, demos início ao culto de recepção do novo ano. Ao término foi dada uma pausa, durante a qual todos os irmãos cumprimentaram-se com "Feliz Ano Novo".

Voltamos ao recinto sagrado e seguiu-se a entrega de certificados de conclusão do curso bíblico, e tivemos estudos sobre profecias. Às 24:00h houve uma nova pausa, e desta vez para que os irmãos e amigos trocassem os seus presentes. Houve a participação de aproximadamente 120 pessoas, que se presentearam com frutas. Uma grande mesa foi enfeitada com aquela variedade de frutas. Oramos em agradecimento a Deus por conceder-nos aquele privilégio, e todos ficaram satisfeitos com a boa alimentação, reanimados para prosseguir a reunião.

Já eram 2:00h da madrugada e sob a liderança do irmão Eliseu Silveira foi realizada uma reunião lítero-musical com a participação ativa da juventude. Às 4:00h teve início uma audição da qual participou o Conjunto Vereda, Conjunto Mensageiros da Paz e Coral Mensageiros da Paz. Às 5:30h finalizamos uma noite feliz, cantando animadamente o hino 497 e dando início a uma sessão de orações para suplicar as bênçãos divinas para mais um ano.

Por tudo seja Deus louvado e engrandecido. Amém

Edelucia Silva Santos



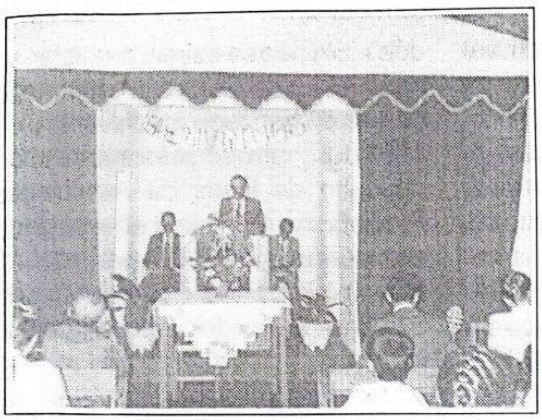
deram os primeiros passos rumo à Canaã Celestial. Oremos para que não somente elas, mas também muitas outras que estão presas nos laços de Satanás, possam libertar-se e naquele grande dia se encontrem na presença do Senhor para subirem junto com Jesus e os santos anjos para cantarmos com os resgatados pelo sangue precioso do Filho de Deus.

O coral "Lírio dos Vales" prestou a sua colaboração.

Omélio José de Araújo
Ademar Gomes de Azevedo

Inauguração e batismo em Nova Cruz, RN

"Para a alma crente e humilde, a casa de Deus na Terra é como que a porta do Céu. Os cânticos de louvor, a oração, a palavra ministrada pelos embaixadores do Senhor,



são os meios que Deus proveu para preparar um povo para a assembléia lá do Alto, para aquela reunião sublime à qual coisa nenhuma que contamine poderá ser admitida". 2 TSM 193.

Há dois anos o irmão Francisco de Assis da Silva sentiu o desejo de construir uma casa de adoração ao Senhor na cidade de Nova Cruz, onde mora. Com poucos recursos deu início à obra, deixando-a quase pronta. Com o auxílio de alguns irmãos e da Associação, o templo foi concluído. Assim, no dia 15 de novembro lá estávamos para a inauguração e uma série de conferências. Era a primeira casa de adoração no estado do Rio Grande do Norte. Deus seja louvado por esse evento.

No domingo teve lugar uma festa batismal. Mais quatro pessoas desceram às águas, selando o seu concerto com o Senhor através do santo batismo. Agora o grupo de Nova Cruz conta com 10 membros batizados. Na mesma ocasião o grupo foi organizado. Que o Senhor dê graça e sabedoria aos oficiais para desempenharem suas funções, a que foram indicados, e que a casa de adoração de Nova Cruz seja um farol para mostrar a outros o caminho da verdade em Jesus. Amém.

"Uma congregação pode ser a mais pobre da Terra. Pode não ter as atrações de exibição exterior, mas se os seus membros possuem os princípios do caráter de Cristo, os anjos se unirão com eles em seu culto. O louvor e as ações de graças do coração agradecido ascenderão a Deus como suave oblação." PR 566.

Artur Gessner

II Simpósio de medicina natural - PE

O CENOPE — Centro Naturista "Oásis Pernambucano" — promoveu no dia 15/03/92 o evento supracitado, no Teatro Beberibe — Centro de Convenções de Pernambuco, e contou com um público de aproximadamente 300 pessoas, entre elas cerca de 50 estudantes e professores da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFR — PE).

Os temas e palestrantes foram:

— OS VALORES DOS ALIMENTOS INTEGRAIS — C. Galindo (naturopata)

— OS VALORES DAS FRUTAS E HORTALIÇAS — Projeção Visual

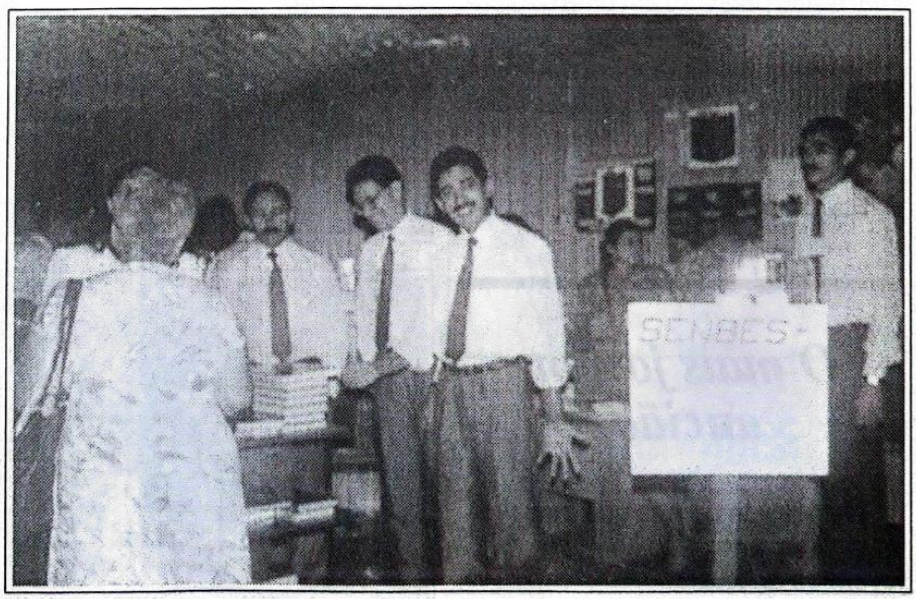
— OS PRINCÍPIOS MEDICINAIS DAS PLANTAS — J. I. Salvador (bioquímico)

— ALIMENTAÇÃO E CÂNCER — L. C. Costa (coordenador geral)

— OS MÉTODOS NATURAIS DE CRISTO — pr. Ivan da Silva Lima

Paralelamente ao Simpósio, o público pôde conhecer os produtos naturais oferecidos pelas diversas empresas do ramo, através da II Feira de Produtos Integrais que foi realizada no "foyer" do teatro mencionado.

Para tornar o trabalho mais evangelístico o quarteto Ômega, de Fortaleza-CE, composto pelos irmãos Oséias, J. Barbosa, R. Mendes e Ericson, marcou sua presença louvando ao Senhor com vários hinos,



causando admiração em muitos participantes desse empreendimento educativo.

O evento contou ainda com o apoio dos irmãos da igreja de Recife, que mais uma vez colaboraram amplamente para sua realização.

De tudo que vimos e ouvimos na ocasião do II Simpósio, não podemos deixar de noticiar a respeito de uma médica que assistiu às palestras: "Eu sou vegetariana há mais ou menos cinco anos. Admirei muito o trabalho que foi realizado. Eu creio que um dia serei da igreja de vocês". Queira o Senhor transformar estas palavras em uma dedicada oração; e que outras reuniões médico-missionárias possam ser promovidas pelos obreiros de Cristo. É o nosso sincero desejo.

Luiz Carlos Costa

O mais jovem ancião

De repente parece que este título está errado. Ancião jovem? É jovem ou ancião?

É ancião e é relativamente jovem.

Com seus quase 40 anos, pai de duas simpáticas jovens e de um guapo rapaz, ele conquistou o respeito e a simpatia tanto dos seus colegas da Editora, onde trabalha, como de todos que o conhecem, na igreja da Vila Matilde.

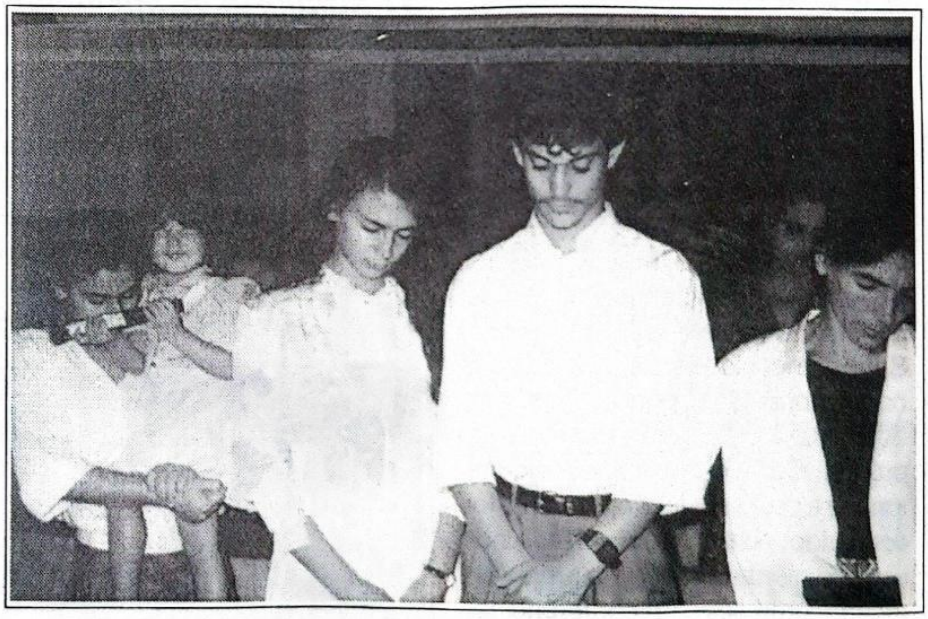
Nascido em um lar católico, o irmão Osvaldo Órphão casou-se em 1971 com a jovem Adelina Reis. Desse casamento nasceram: Rogério, Adriana e Débora; escolheram também uma menininha, a Vanessa, para completar a família.

Entrando em contato com a igreja, logo foram notadas as suas aptidões. Ele não se eximiu de alistar-se nas fileiras do Senhor. Assim, logo depois de batizado, em fevereiro de 1981, foi chamado para trabalhar no depósito de livros da Associação Paulista, na função de encarregado e tesoureiro até 1990. A partir daí, foi transferido para a Editora a fim de exercer o cargo de gerente financeiro.

Sempre presente na igreja da Vila Matilde, junto com sua esposa e filhos, foi convidado para cooperar como ancião da igreja.

No dia 14 de março de 1992, numa cerimônia solene, foi consagrado para o cargo de ancião.

O pastor Davi Paes Silva fez o sermão e os pastores José de Oliveira Lima e José Silva, com o irmão Davi, lhe impuseram as mãos, separando-o para o serviço do Mestre.



A Redação da Editora se regozija com isso e deseja ao irmão Osvaldo as mais ricas bênçãos do Senhor, prometendo orar sempre para que o seu trabalho seja frutífero.

Deixamos para o nosso irmão e sua família as seguintes palavras de um poeta:

"Certo não ides encontrar só flores nesta jornada longa e dolorosa.

Alguns espinhos dentre muitas rosas hão-de, por certo, as vossas mãos ferir.

Mas se, confiantes no Senhor, marchardes, vencendo as intempéries da jornada, almas sedentas serão conquistadas para o bom Mestre que nos manda ir."

A Redação

INTERNACIONAIS

ÁSIA

Indonésia

Os irmãos N. S. Brittain e D. Suresh Kumar visitaram a cidade de Lampung, ilha de Sumatra, onde tiveram a oportundiade de batizar 16 almas, e celebrar um casamento. Essas almas, são as primícias desse lugar. Já construíram uma capela onde adoram ao Senhor todos os sábados.

Em Jakarta, os irmãos batizaram quatro almas mais, e também ali realizaram um casamento.

Em Manado, Sulawesi do Norte, seis novas almas foram batizadas, e nessa ocasião dois obreiros foram ordenados ao ministério. Oramos ao Senhor para que abençoe Seus servos em seus campos em toda parte.

AMÉRICA DO SUL

Brasil

A Editora Missionária "A Verdade Presente" publicou recentemente o livro "As Profecias do Apocalipse" de Uriah Smith.

Outro livro foi publicado sob o título "Nossa Comida Assassina".

Próximo da gráfica, foi construído um batistério que será usado para celebrar batismos dos candidatos da grande São Paulo. Cinqüenta e quatro almas foram batizadas na inauguração do batistério.

ÁFRICA

Quênia

A obra de Deus no Quênia está progredindo. Trinta membros da igreja adventista se uniram ao Movimento de Reforma, e outros 30 foram batizados em 1991. Quatro escolas sabatinas filiais foram abertas em South Nyanza e Port Victoria.

Angola

A obra de reforma está progredindo em Angola. O número de membros aumentou em 1991 para 106 almas. Atualmente já coantamos com cerca de duzentos membros. Somos gratos ao Senhor por Suas bênçãos sobre aquele novo campo.

AMÉRICA DO NORTE

Los Angeles, Califórnia

Foi realizado um seminário sobre saúde e colportagem em conjunto com os irmãos da SMI de 22 a 30 de dezembro de 1991. O irmão N. S. Brittain esteve presente nos primeiros dias do seminário e apresentou palestras sobre saúde.

Orlando, Flórida

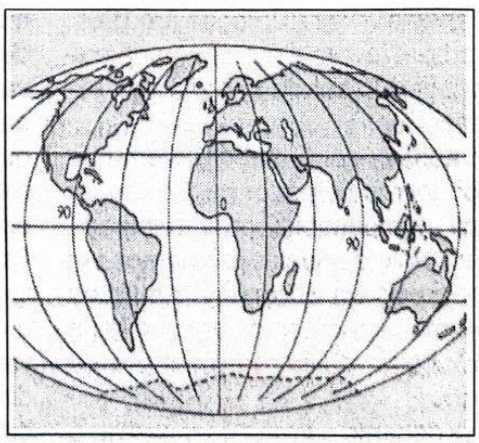
Os irmãos da SMI celebraram um congresso de jovens juntamente com nossos irmãos em Orlando, de 25 a 30 de dezembro de 1991. Estiveram presentes os irmãos A. C. Sas, L. Vukotic, Dorival Dumitru, B. Burec e P. Lausevic, e tomaram parte no programa do congresso. Jovens de ambas as organizações estiveram presentes, não somente dos Estados Unidos mas também do Canadá.

Denver, Colorado

Os irmãos N. S. Brittain e J. Garbi visitaram os irmãos do Campo Central dos Estados Unidos nos últimos dias de dezembro de 1991.

Canadá Oriental

Os irmãos D. Dumitru e J. Garbi visitaram o Canadá Oriental durante a Semana de Oração.



Bodas de Prata

"Até aqui nos ajudou o Senhor."

O irmão José Lima nasceu em Belo Horizonte, MG. Filho de família numerosa estava com seus pais quando aceitou a verdade em 1961. Era bem jovem e ingressou na colportagem fazendo importantes experiências.

Achava-se numa idade em que todo jovem colportor pensa em ter uma companheira para compartilhar com ele aqueles momentos em que precisava visitar uma família ou mesmo os momentos em que fazia sozinho os cultos da manhã e da tarde.

Enquanto o irmão José orava, o Senhor, que sempre deseja a felicidade de Seus filhos, preparava alguém para ser sua adjutora.

Havia chegado ao Rio de Janeiro uma menina orfã de mãe, que foi encaminhada para a casa da irmã Mercedes Mitchell. Todos os que moravam na casa da irmã Mercedes ou a visitavam, logo simpatizavam com a Creuza. Assim se chamava a menina. Ela contava 9 anos quando chegou lá. Muito obediente, disposta a ajudar, tinha ainda uma excelente qualidade: falava pouco. Quando a irmã Mercedes a levou à igreja, ela interessou-se e começou a prestar atenção a tudo o que ouvia. Cresceu e se tornou o braço direito da irmã Mercedes: ativa, trabalhadeira, discreta, amando a igreja, como fora ensinada.

Em 1965 houve no Rio de Janeiro um Congresso Juvenil e ali o irmão José encontrou a Creuza, como Deus havia resolvido.

Foi um feliz encontro! Casaram-se e a Creuza foi para o José a companheira que ele esperava.

Nada mais de fazer culto sozinho, nada mais de fazer experiências e não ter com quem falar! Ela estava sempre ali, compartilhando de tudo.

Viajaram colportando e trabalhando na obra bíblica, ele já como pastor. Estiveram em Minas Gerais, Amazonas, Pará, e até Chile e Argentina.

...Tiveram três filhos: duas meninas e um menino. Hoje residem em São Paulo e acabam de completar 25 anos de casados.

BODAS DE PRATA!!

Agradecemos a Deus por esta dualidade proporcionar-nos um lar feliz.

Débora, Irene e César.

NASCIMENTO

NOME: Bruno Carvalho Silva
MÃE: Sílvia Meire Carvalho Silva
PAI: Oliécio Gomes Silva
DATA: 09/12/91
LOCAL: Vitória - ES

Falecimento

Aparício Carbajal Sacramento

A União peruana dos Adventistas do Sétimo Dia - Movimento de Reforma está de luto. Faleceu nosso irmão em Cristo Aparício Carbajal Sacramento, no dia 24 de março de 1991, em Nuevo Cajamarca, Peru, deixando grande tristeza tanto no seio de sua família como entre seus colegas pastores da Obra no Peru.

Nasceu a 10 de agosto de 1950 na então fazenda de farrapós, Otuzco, La Libertad - Peru. Era filho dos irmãos Juan Carbajal Isidro e Simona Sacramento Santos e casado com a irmã Maria Carpio Tenório. Desse casamento nasceram sete filhos, estando o mais velho com onze anos de idade e a menor com um mês de nascida.

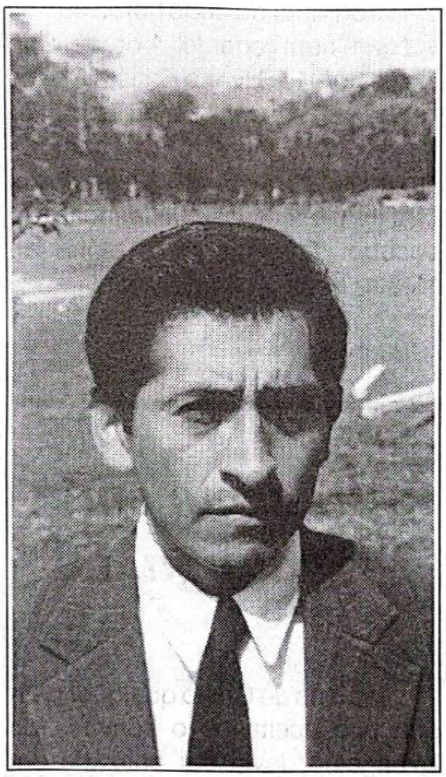
Estudou nas cidades de Ascope e Trujillo, sendo aluno aplicado e de boa conduta.

Converteu-se em 1966 e foi batizado um ano depois pelo pastor Desidério Devai. A seguir foi escolhido como dirigente dos jovens e começou a cooperar também com o grupo de cantores, tomando parte no coral, nos quartetos, etc.

Jovem bastante decidido, ingressou na colportagem e trabalhou em Bagua e Piura durante os anos 1972 e 1973.

No Congresso Juvenil que houve em Trujillo em 1975 o jovem Aparício foi convidado pela direção da Obra (tendo em vista sua clara vocação missionária) para participar do corpo de obreiros bíblicos.

Depois de três anos de belas experiências com resultados preciosos, o irmão Aparício Carbajal foi



ordenado ministro do Senhor em fevereiro de 1978.

Nesse mesmo ano casou-se com a colportora Maria Carpio Tenório, na cidade de Trujillo.

Trabalhou como presidente das Associações Norte e Centro Metropolitana. Colaborou na Associação Sul e, nos últimos biênios, como presidente da Associação Peruana, representando-a na Conferência Geral realizada em São Paulo, Brasil em 1987. Colaborou também com a Escola Missionária e a Editora.

O pastor Carbajal viajou muito por amor às almas: dia e noite, por terra, por água e pelo ar, longas e penosas viagens de carro, dias inteiros a cavalo, e a pé, por climas tropicais e frígidos, o que lhe prejudicou muito a saúde nos últimos anos. Em 1990 suas forças chegaram ao limite máximo de depauperamento.

Por determinação da Conferência Geral, das Uniões Peruana e Brasileira, ele foi encaminhado ao Equador e posteriomente ao Hospital "Oasis Paranaense" em Curitiba, Brasil, para tratamento.

Sensíveis melhoras encheram-nos o coração de esperanças e após 45 dias de luta contra a enfermidade, deixou o hospital sentido-se renovado no corpo e no espírito.

Voltou ao Peru e os irmãos alegraram-se por vê-lo tão melhor. Mas ele não se deixou embalar. Tratou logo de empenhar-se novamente no trabalho, consolando-se com as palavras "Eu de boa vontade gastarei e me deixarei gastar pelas vossas almas" (2Co 12:15). Depois de mais dois meses de trabalho e mais algumas viagens, suas forças decaíram novamente. Assistiu pela última vez ao Conselho da União em Lima nos primeiros dias do mês de março e, no dia 24, expirou, confiante nas promessas do Senhor.

Foi sepultado no Cemitério de Nuevo Cajamarca, no mesmo campo onde vários anos antes iniciara seu ministério. Ali descansa silenciosamente até que a voz de Deus o venha despertar para fazer parte dos 144.000.

S. D. V.

"O alegre alvorecer"

"Mas a vereda dos justos é como a luz da AURORA, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito." Pv 4:18.

O ano 1990 estava ainda "alvorecendo" quando alguns jovens foram chegando ao nosso agradável sítio aqui em Botiatuva, vindos de perto e de longe: UNISUL, UNINORTE, Argentina, Equador, Colômbia e Itália. Ao todo eram 20 jovens alegres, otimistas e expectantes, comemorando a REABERTURA do curso missionário "Ebenezer", após a pausa de 1989. Estávamos no mês de março.

E os dias foram-se passando... veio o inverno (Que frio, meu irmão!) ... Depois a primavera e o verão (Bem melhor agora!). Entra 1991, e durante essa curta trajetória intercalaram-se, sucederam e sobrepuseram-se as maravilhas do Livro dos livros ampliadas pelos inspirados comentários do Espírito de Profecia, em forma de história, profecias, doutrinas, preceitos, poesia, cânticos - tudo convergindo sempre para o centro: Aquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida. Juntos aprendemos, apreendemos, reaprendemos também, falando, ouvindo, escrevendo, orando e cantando (cânticos novos, inclusive), numa experiência muito agradável e gratificante. Seminários e palestras também aconteceram, assemelhando-se nossa tribuna à Escola Superior de Guerra, onde visitantes de honra se fazem ouvir. E o que dizer da salutar convivência, do dia-a-dia, das impressões deixadas e recebidas, da troca de experiências? Poucos e bons dias foram aqueles.

Então vieram os preparativos e ensaios para a formatura: 15 de dezembro de 1991. 20:00 horas. O auditório do Colégio Estadual do Paraná, bem no coração da "capital ecológica", está movimentado por alegre multidão de irmãos, parentes e amigos dos 16 formandos. Num clima solene e ao mesmo tempo fraterno e descontraído, carregado de muita emoção, desenvolve-se um programa de duas horas que se escoam num repente. A oradora da turma 90/91 - Silvane Batista Prates - entrega o seu recado. "O ALEGRE ALVORECER" será permanente em nosso coração até que a eterna MANHÃ encerre a triste noite do pecado. Toda honra e glória ao Mestre dos mestres! Amém!

Rubens Lemos

Batismo em Taguatinga, DF

Nos dias de Cristo qualquer pessoa que aceitasse o convite do Evangelho devia ser batizado em nome da Trindade. Assim ocorre em nossos dias. Os dias 28/29 de dezembro de 1991, para a igreja de Taguatinga, foram motivo de festa, pois cinco estimados irmãos passaram pela morte da velha vida de pecados, dando início à nova vida em Cristo. O oficiante do rito batismal foi o pastor José Honório Cândido. Estiveram presentes à solenidade o pastor Erotildes Almeida, atual presidente nacional do "Bom Samaritano", os irmãos Otávio Nascimento Freitas e Walterrubem, ambos obreiros do Distrito Federal, que juntos lutaram cooperando com o Céu em fazer novos conversos e os ajudando a cumprir os preceitos divinos.

O local do ato sagrado foi às margens do rio Descoberto, lugar bem aprazível, que nos fez lembrar da cena do rio Jordão. No domingo à noite tivemos a última conferência e contamos com o animado quarteto musical de Goiânia. Que alto destino é tornar-se filho de Deus, e que privilégio cooperar com o Céu em fazer a outros o convite para unirem-se à família real!

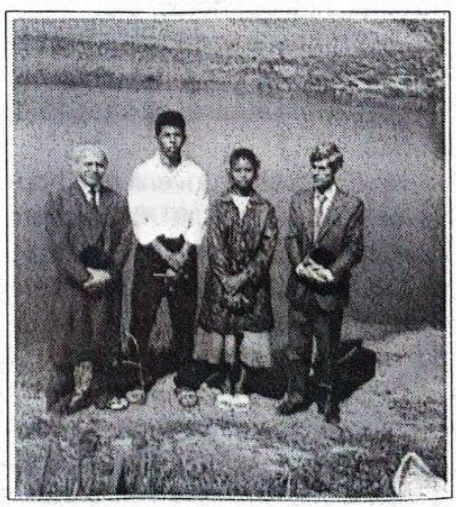
Que o Senhor abençoe o bom andamento da Sua obra. Amém!

Otávio Nascimento Freitas

Momentos solenes em Itapetininga, SP

Dia 23 de dezembro os irmãos da igreja de Itapetininga se reuniram às margens de um rio para testemunhar o batismo de dois jovens que decidiram fazer um concerto com Cristo.

Enquanto o irmão Jair Rodrigues dava início ao rito sagrado, os presentes, num espírito de reverência, participaram dos momentos solenes.

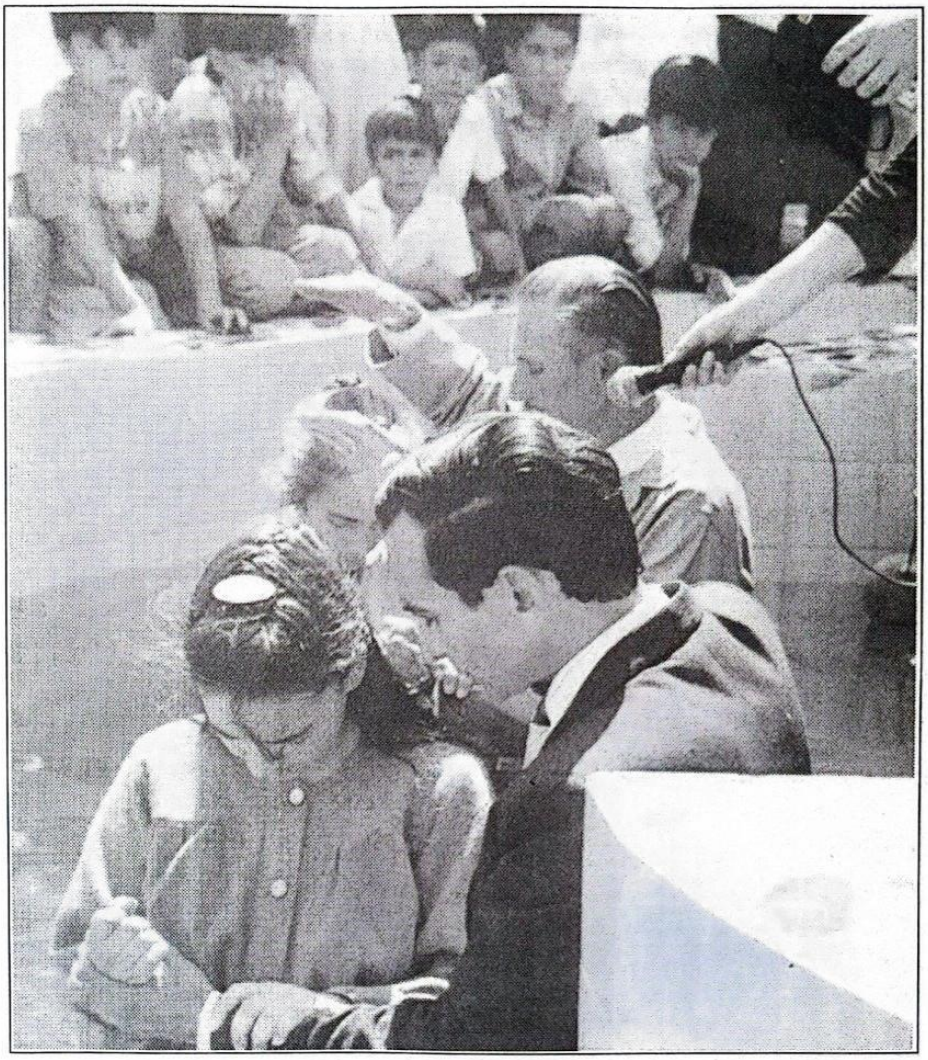


Após a leitura de Marcos 1:4 e 5 e Mateus 28:18-20, o pastor José Rinaldo Barbosa imergiu as preciosas almas.

O Sol, que brilhava no firmamento naquele dia, também foi testemunha daquela hora feliz.

À noite, os recém-batizados, foram recepcionados na igreja com a graça do Senhor.

José Carlos Bonfim



União Sul-Argentina

Em Ezequiel 3:17 está escrito: "Filho do homem: Eu te dei por atalaia sobre a casa de Israel; da Minha boca ouvirás a palavra, e os avisarás da Minha parte".

Em Jeremias 1:4-10 e 16:16 lemos: "Ora, veio a mim a palavra do Senhor, dizendo: Antes que eu te formasse, no ventre te conheci, e antes que saísses da madre, te santiquei; às nações te dei por profeta. Então disse eu: Ah, Senhor Deus! Eis que não sei falar; porque sou um menino. Mas o Senhor me respondeu: Não digas: Eu sou um menino; porque a todos a quem Eu te enviar, irás; e tudo quanto te mandar dirás. Não temas diante deles; pois Eu sou contigo para te livrar, diz o Senhor. Então estendeu o Senhor a mão, e tocou-me na boca; e disse-me o Senhor: Eis que ponho as Minhas palavras na tua boca. Olha, ponhote neste dia sobre as nações, e sobre os reinos, para arrancares e derribares, para destruíres e arruinares; e também para edificares e plantares."

"Eis que mandarei vir muitos pescadores, diz o Senhor, os quais os pescarão; e depois mandarei vir muitos caçadores, os quais os caçarão de todo monte, e de todo outeiro, e até das fendas das rochas." Há muitas almas por salvar, tanto da degradação espiritual como da degradação moral, física, etc.

Os responsáveis pelos pecadores somos nós, porque Deus nos deu esta incumbência e também nos deu luz (Lucas 12:47).

O servo que soube a vontade do seu Senhor e não se aprontou nem fez conforme a Sua vontade, será "castigado com muitos açoites".

Temos a obrigação de pregar este evangelho às almas que perecem, às vezes em lugares inóspitos. Jesus é o exemplo perfeito para nós.

A pedido do secretário da Conferência Geral para a América do Sul, fiz uma viagem à União Sul. Saí dia 30 de janeiro de São Paulo com destino a Cochabamba, Bolívia. Passei o sábado, dia 01/02, com os irmãos de Campo Grande — MS. Dia 02/02 viajei a Santa Cruz, Bolívia, de trem, e daí para Cochabamba.

Os irmãos chegavam de todos lugares: campos, cidades, vilarejos, etc. Fomos honrados com a presença dos pastores e obreiros dos nossos irmãos reformistas com quem nos estamos unindo. Eles nos emprestaram bancos, colaboraram com

estudos etc. Como estávamos organizando as Associações e realizando conferências, tivemos muitos visitantes. Depois das conferências foram distribuídos alimentos para todos os visitantes, alimentos estes que recebemos da Comunidade Européia, num total de 120 toneladas. Havia feijão, farinha de trigo, óleo e lentilha. Podia-se ver a alegria estampada no rosto de cada irmão, irmã e amigo presentes.

Estes alimentos foram destinados exclusivamente para o Altiplano em Bolívia (Cochabamba, Oruro, Patacamayo, La Paz etc.).

Depois da distribuição de alimentos nós (o presidente da União Sul, irmão Jacinto Pereira, e eu) partimos para a Argentina, também para a organização, que foi realizada nos dias 12 —16/02. A conferência culminou com a eleição do irmão Daniel Rocha para presidente da Associação Argentina. Este fato foi semelhante ao ocorrido com Saul, que foi buscar a jumenta do seu pai e, não a encontrando, foi consultar o profeta Samuel. Resultou ser ungido rei de Israel. O irmão Daniel foi passar as férias e colportar na Argentina. Entrando nós em contato com o irmão Matheus Souza, presidente da união Brasileira, solicitando a autorização para o irmão Daniel ser indicado para a presidência na Argentina, este pedido foi atendido. Ele foi eleito.

No domingo, dia 16/03, teve lugar um batismo de 13 irmãos (a maioria jovens). Terminada esta conferência fomos a Montevideo — Uruguai. Ali tivemos excelente conferência organizadora e evangelística.

Os presidentes eleitos foram:

— Associação Ocidental e Associação Oriental Boliviana: Miguel Gonzalez

— Associação Sul Argentina: Daniel Rocha

— Associação Norte Argentina: Franz Terceros

— Associação Uruguaia: Julio Caraballo

Na Argentina estamos com bom número de colportores. Atualmente na Bolívia foi inaugurado um restaurante vegetariano e também o departamento de colportagem, com alguns colportores.

No Uruguai temos uma clínica naturista. O médico é o cardiólogo, irmão José Luis Ignatov.

O Chile não aparece aqui porque agora é uma União independente da União Sul ou seja, União Chilena.

Peço as orações dos irmãos em favor destas duas Uniões.

José de O. Lima

Notícias da Venezuela

"Graças ao nosso bom Deus já inauguramos a igreja de Arauquita e na primeira semana de maio vamos inaugurar outra na cidade de Yaritagua.

Em Maracaibo temos um restaurante vegetariano.

"Publicamos uma revista 'Buena Salud'. A Editora agora pertence à Associação e já está em fase de acabamento um livro para a colportagem: 'Curación Através del Naturismo'

"O irmão Samuel Rivas está aqui colportando; ele e mais dois colegas formaram o 'Trio Esperança' e já estão gravando algumas fitas para ajudar a obra.

"No mês de março realizamos um curso de colportagem.

Por tudo agradecemos ao Senhor de todo o coração."

Francisco Rodrigues

O salmo dos dois caminhos

Bem-aventurado o homem que
não anda no conselho dos ímpios,
que não se detém no caminho
dos pecadores,
nem se assenta na roda dos
escarnecedores.
Antes o seu prazer está na lei do
Senhor
e na Sua lei medita de dia e de
noite.
Ele é como a árvore plantada
junto a corrente de águas,
que, no devido tempo, dá o seu
fruto,
e cuja folhagem não murcha;
e tudo quanto ele faz será bem
sucedido.
Os ímpios não são assim;
são, porém, como a palha que o
vento dispersa.
Por isso os perversos não
prevalecerão no juízo,
nem os pecadores na
congregação dos justos.
Pois o Senhor conhece o caminho
dos justos,
mas o caminho dos ímpios
perecerá.

Salmo 1

VIDA SINGULAR...

Autor Desconhecido

Eis um homem que nasceu numa obscura cidade, filho de uma simples camponesa. Cresceu em outra humilde cidade. Trabalhou como modesto carpinteiro até os 30 anos. Foi somente durante os três anos seguintes que pregou Sua mensagem.

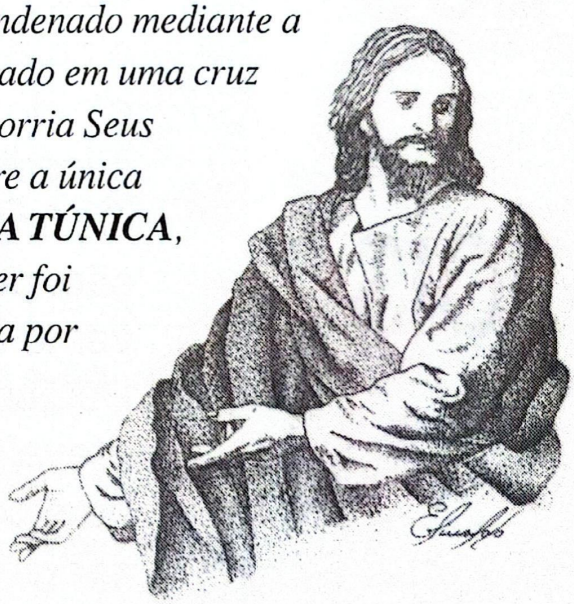
Nunca escreveu um livro. Nunca exerceu qualquer cargo público. Nunca constituiu família.

Nunca freqüentou uma Universidade. Nunca os Seus pés pisaram uma grande cidade. Nunca Se distanciou mais de 300 km do seu povo. Nunca fez alguma coisa que pudesse aparentar grandeza humana.

Sua credencial era a própria personalidade.

Sendo totalmente divino, tornou-se plenamente humano.

*Quando se fez conhecer, o ímpeto da opinião popular se voltou contra Ele. Seus amigos O negaram e O abandonaram. Um deles O traiu e O vendeu aos Seus inimigos. Foi condenado mediante a farsa de um juízo simulado. Foi cravado em uma cruz entre dois ladrões. Enquanto morria Seus executadores tiravam sortes sobre a única propriedade que tinha na Terra - **UMA TÚNICA**, que lhe foi presenteada. Ao morrer foi sepultado em uma tumba emprestada por piedade de um amigo.*



Quase VINTE LONGOS SÉCULOS são passados, mas hoje Ele ainda é a única esperança de redenção dos pecadores arrependidos.

Logo Ele voltará para levar os que Lhe foram fiéis.

*Todos os exércitos deste mundo, todas as frotas que já se organizaram, todos os parlamentos que já se reuniram, assim como todos os reis que já reinaram, postos todos juntos, não influíram tão poderosamente na vida da humanidade como fez esta vida singular - **JESUS CRISTO**.*